



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira  
Continent, Azores et Madère*

**ano-V  
n.º 9  
LISBOA  
1980**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

## *Signes conventionnels*

* Dados rectificados	
— O fenómeno não existe	
.. Resultado nulo	
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	
o Resultado inferior ao módulo adoptado	
x Resultado ignorado	
n Resultado não apurado	
'' Resultado de estimativa	
ESC Escudo	
t Tonelada	
• Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas	
RA Regiões Autónomas	

* <i>Données rectifiées</i>	
— <i>Le phénomène n'existe pas</i>	
.. <i>Résultat nul</i>	
... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>	
o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>	
x <i>Résultat inconnu</i>	
n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>	
'' <i>Résultat d'évaluation</i>	
<i>ESC «Escudo»</i>	
<i>t Tonnes</i>	
• <i>Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées</i>	
<i>RA Régions Autonomes</i>	

## **Preços de venda e assinatura**

### **Portugal (incluindo portes de correio)**

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

### **Estrangeiro (não incluindo portes de correio)**

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

## **Prix de vente et abonnement**

### **Portugal (frais de port inclus)**

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

### **Étranger (frais de port pas inclus)**

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

# **CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA**

**CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE**

## **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES**

<b>I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS</b>		<b>I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES</b>	
1. Comentários: Agricultura, Pecuária e Pesca . . . . .	3-7	1. Commentaires: Agriculture, Élevage et Pêche . . . . .	3-7
2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Agosto de 1980 — Continente	8-12	2. État des cultures et prévision des récoltes au mois de août 1980 — Continent . . . . .	8-12
<b>II — AGRICULTURA</b>			
1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente . . . . .	13	1. <i>Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent . . . . .</i>	13
2. Abate de gado . . . . .	14	2. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>	14
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	15-17	3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	15-17
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	18	4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>	18
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	19	5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	19
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	19	6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	19
7. Salários médios dos trabalhadores agrícolas permanentes . . . . .	20	7. <i>Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents . . . . .</i>	20
8. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	21-25	8. <i>Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>	21-25
9. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	26	9. <i>Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	26
10. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	26-27	10. <i>Indices de prix moyens au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	26-27
11. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	28-30	11. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .</i>	28-30
12. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	31	12. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>	31
<b>III — PESCA</b>			
1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .	32	1. <i>Pêche déchargée. Données générales . . . . .</i>	32
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .	33	2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>	33
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	34	3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>	34
4. Bacalhau descarregado no Continente . .	35	4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . . . .</i>	35
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . .	35	5. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .</i>	35
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	36	6. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité.</i>	36



**1.—COMENTÁRIOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA**  
**COMMENTAIRES: AGRICULTURE, ÉLEVAGE ET PÊCHE**

**A. O ano agrícola 1979/80**

As áreas previstas das culturas de sementeira de primavera, do ano agrícola 1979/80, são as seguintes:

A área de feijão — 276 milhares de hectares — é superior em 3% em relação ao ano anterior e inferior em 1% à média do último quinquénio.

A área de batata é de 121 milhares de hectares, o que representa acréscimos de 7% e 4% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de milho — 371 milhares de hectares — é superior em 4% e 9% ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

**A. L'année agricole 1979/80**

*Les aires prévues des cultures d'ensemencement de printemps, de l'année agricole 1979/80, sont les suivantes:*

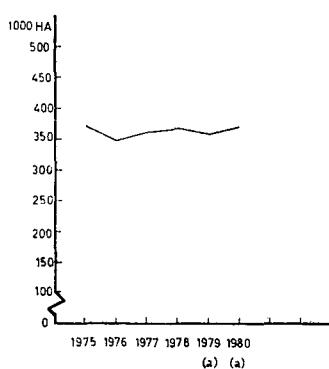
*L'aire des haricots — 276 milliers d'hectares — est supérieure en 3% relativement à l'année antérieure et inférieure en 1% à la moyenne de la dernière période de cinq années.*

*L'aire de pomme de terre est de 121 milliers d'hectares, ce qui correspond à des accroissements de 7% et 4% relativement à l'année antérieure et à la moyenne de la dernière période de cinq années, respectivement.*

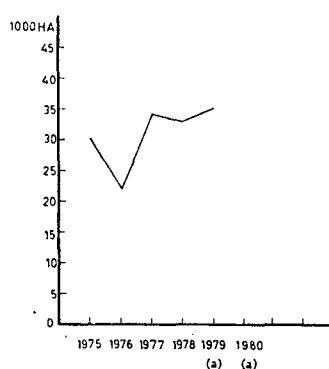
*L'aire du maïs — 371 milliers d'hectares — est supérieure en 4% et 9% relativement à l'année dernière et à la moyenne de la dernière période de cinq années, respectivement.*

**Áreas semeadas — Superficies semées**

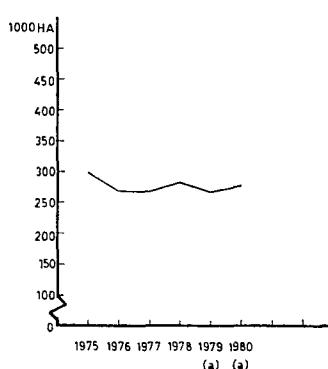
**Milho — Maïs**



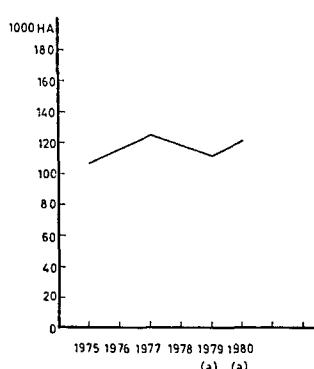
**Arroz — Riz**



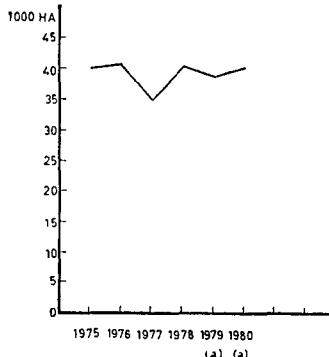
**Feijão — Haricot**



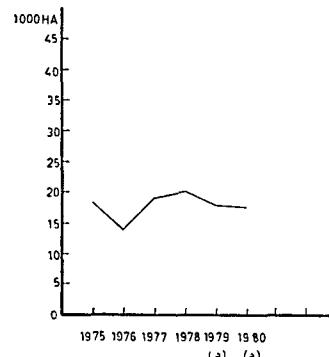
**Batata — Pomme de terre**



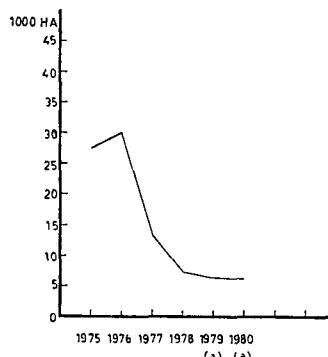
**Grão-de-bico  
Pois chiche**



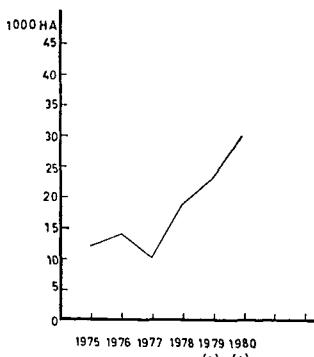
**Tomate — Tomate**



**Cártamo — Carthame**



**Girassol — Tournesol**



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

**Área de arroz.** — Não há dados para 1979/80.

A área de grão-de-bico — 41 milhares de hectares — é superior à do ano anterior e à média do último quinquénio em 5%.

A área de tomate — 17 milhares de hectares — é inferior em 1% e 5% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de cártamo — 6,8 milhares de hectares — é superior em 5% em relação ao ano anterior e inferior em 61% à média do último quinquénio.

A área de girassol — 30 milhares de hectares — é superior à do ano anterior e à média do último quinquénio em 29% e 89%, respectivamente.

**L'aire du riz.** — Il n'y a pas des numeros pour 1979/80.

**L'aire du pois chiche** — 41 milliers d'hectares — est supérieure à celle de l'année passée et à la moyenne des cinq dernières années de 5%.

**L'aire du tomate** — 17 milliers d'hectares — est inférieure en 1% et 5% relativement à l'année dernière et à la moyenne des cinq dernières années, respectivement.

**L'aire du carthame** — 6,8 milliers d'hectares — est supérieure en 5% relativement à l'année dernière et inférieure en 61% à la moyenne des cinq dernières années.

**L'aire du tournesol** — 30 milliers d'hectares — est supérieure à celle de l'année passée et à la moyenne des cinq dernières années de 29% et 89%, respectivement.

## B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura industrial) no Continente; pesca descarregada

### ABATE DE GADO

O total de gado abatido no 1.º semestre de 1980 foi de 104 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 6% em relação a igual período do ano anterior. O total de bovinos abatidos no 1.º semestre

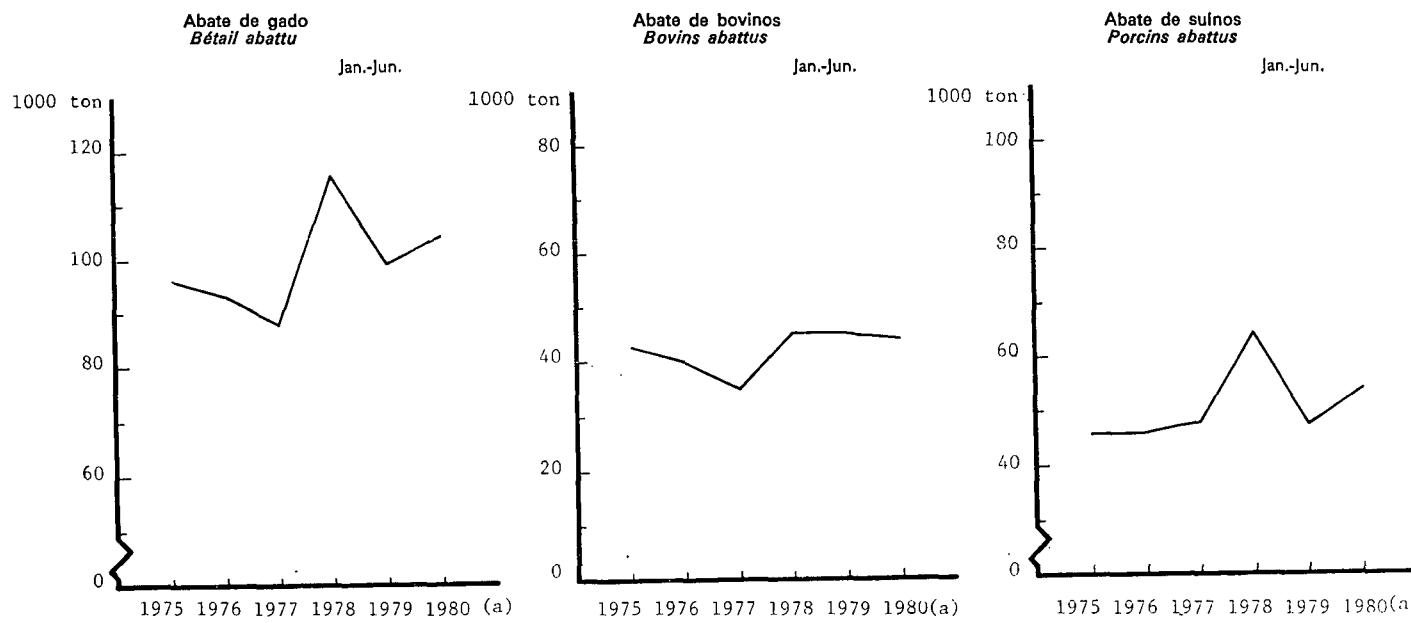
## B. Abbatage de bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture industrielle) au Continent; pêche déchargée

### ABBATAGE DU BÉTAIL

Le chiffre total du bétail abattu pendant le premier semestre de 1980 fut de 104 milliers de tonnes, ce qui représente une augmentation de 6% relativement à la même période de 1979. Le chiffre total de bovins abbatus pen-

**Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada**

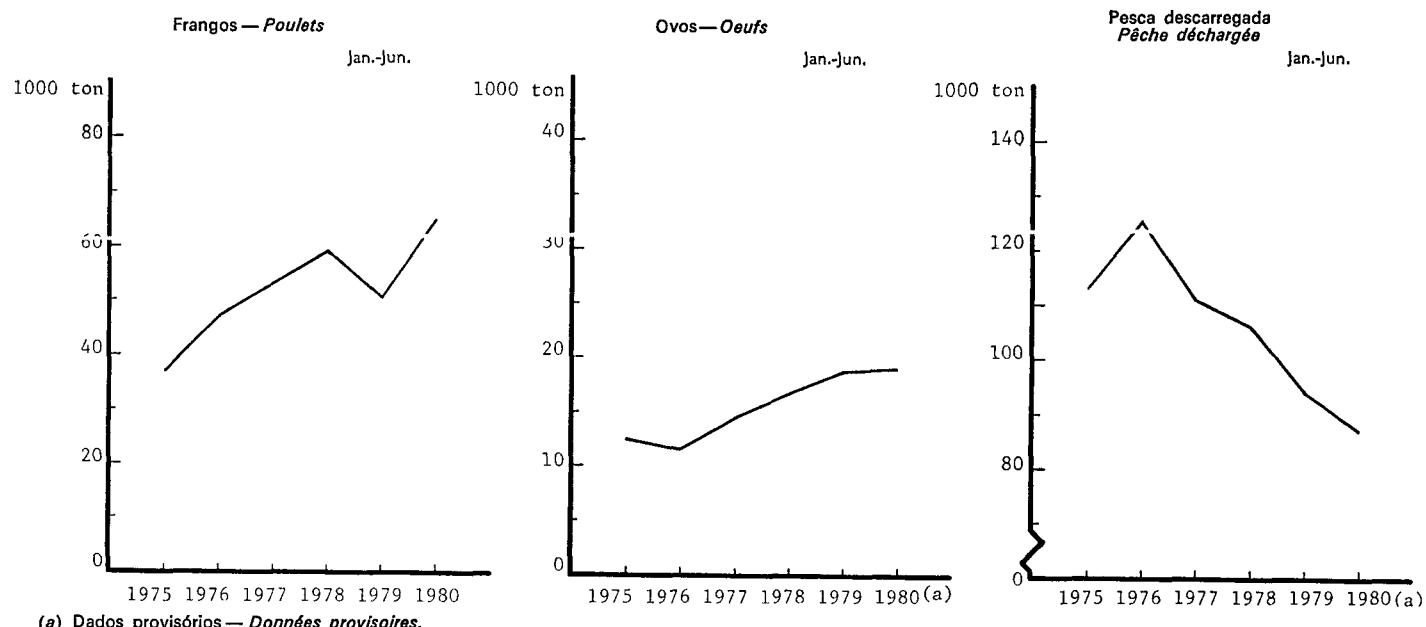
**Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée**



de 1980 foi de 44 milhares de toneladas, o que equivale a um decréscimo de 3% em relação a igual período do ano anterior. O total de suínos abatidos no 1.º semestre de 1980 foi de 54 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 15% em relação a igual período do ano anterior.

dant le premier semestre de 1980 fut de 44 milliers de tonnes, ce qui correspond à un décroissement de 3% relativement à la même période de 1979. Le chiffre total de cochons abbatus pendant le premier semestre de 1980 fut de 54 milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 15% relativement à la même période de l'année antérieure.

### Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

### CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango, dos aviários industriais, atingiu no 1.º semestre de 1980 o total de 65 milhares de toneladas, a qual é superior em 29% à produção de igual período do ano anterior.

### OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, no 1.º semestre de 1980 foi superior em 2% à de igual período do ano anterior, tendo sido de 19,1 milhares de toneladas.

### PESCA DESCARREGADA

A pesca descarregada no 1.º semestre de 1980 foi de 87 milhares de toneladas, o que representa um decréscimo de 8% em relação a igual período do ano anterior.

### C. Salários e preços na agricultura

#### SALÁRIOS

Os salários na agricultura, no 1.º semestre de 1980, no que se refere a «trabalhos gerais — homens» e «trabalhos gerais — mulheres» tiveram, respectivamente, acréscimos de 22% e de 14% em comparação com igual período do ano anterior. No que respeita a «outros trabalhos da época da informação — homens», houve no mesmo período um acréscimo de 13% em relação ao ano anterior.

### VIANDE DE POULET

*La production de viande de poulet dans les aviariums industriels atteint pendant le premier semestre de 1980 le chiffre total de 65 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 29% relativement à la production pendant la même période de 1979.*

#### OEUVS

*La production d'oeufs dans les aviariums industriels pendant le premier semestre de 1980 fut de 19,1 milliers de tonnes, c'est-à-dire, 2% plus que dans la même période de l'année 1979.*

#### PÊCHE DÉCHARGÉE

*La pêche déchargée pendant le premier semestre de 1980 fut de 87 milliers de tonnes, et ceci représente un décroissement de 8% relativement à la même période de 1979.*

### C. Salaires et prix dans l'agriculture

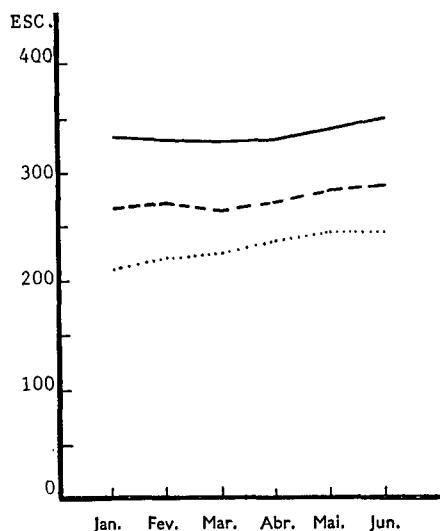
#### SALAIRE

*Les salaires dans l'agriculture pendant le premier semestre de 1980 en ce qui concerne les «travaux généraux — hommes» et les «travaux généraux — femmes» ont eu des accroissements, respectivement, de 22% et 14% en comparaison avec la même période de l'année antérieure. En ce qui concerne «autres travaux pendant la période de l'information», il y a eu dans cette même période un accroissement de 13% relativement à l'année antérieure.*

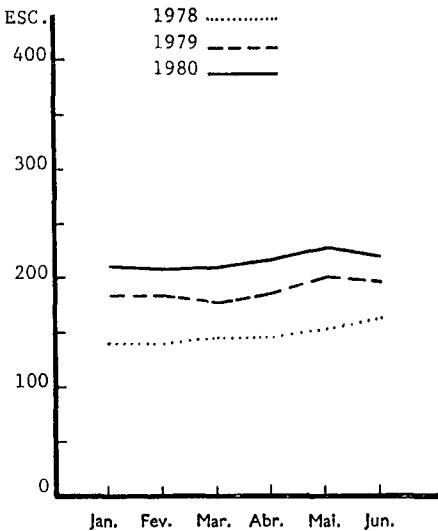
## Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

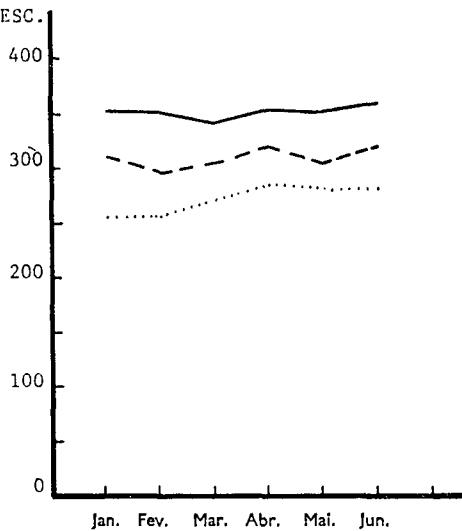
Homens — Hommes  
«Trabalhos gerais» — «Travaux généraux»



Mulheres — Femmes  
«Trabalhos gerais» — «Travaux généraux»



Homens — Hommes  
«Outros trabalhos da época da informação» — «Autres travaux en cours au moment de l'information»



## PREÇOS

Os preços médios dos produtos agrícolas, no produtor, no 1.º semestre de 1980, foram os seguintes:

O preço médio do conjunto dos cereais para alimentação humana — trigo, centeio, milho e arroz — teve um acréscimo de 7% em relação a 1979.

## PRIX

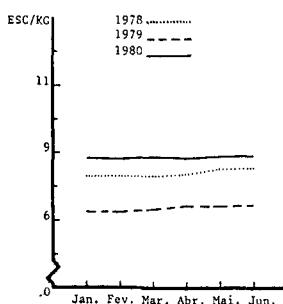
*Les prix moyens des produits agricoles, chez le producteur, pendant le premier semestre de 1980, ont été les suivantes:*

*Le prix moyen de l'ensemble de céréales pour la nourriture humaine — blé, seigle, maïs et riz — a eu un accroissement de 7% relativement à 1979.*

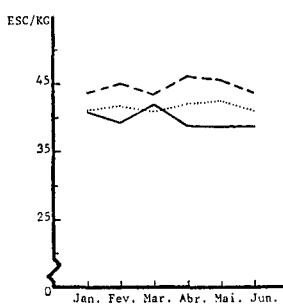
### Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

*Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale*

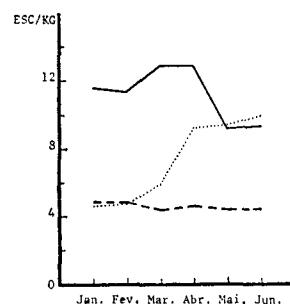
Cereais para alimentação humana  
Céréales pour l'alimentation humaine



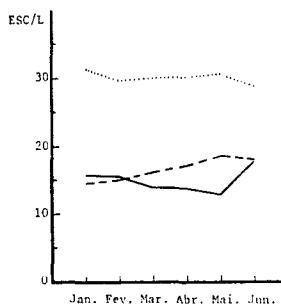
Legumes para alimentação humana  
Légumes pour l'alimentation humaine



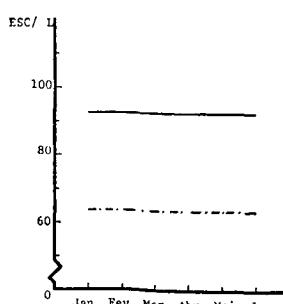
Batata — Pommes de terre



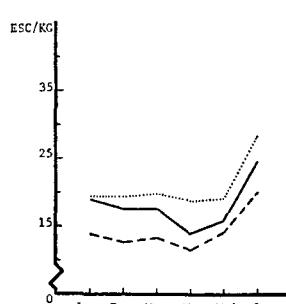
Vinho — Vin



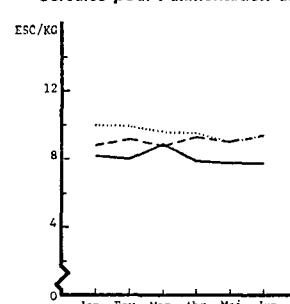
Azeite — Huile d'olive



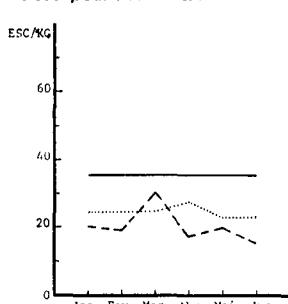
Fruta — Fruits



Cereais para alimentação animal  
Céréales pour l'alimentation animale



Fava para alimentação animal  
Fèves pour l'alimentation animale



O preço médio dos legumes para alimentação humana — feijão e grão-de-bico — teve um decréscimo de 5% em relação a 1979.

O preço médio da batata teve um acréscimo em relação a 1979 de 53%.

O preço médio do vinho diminuiu substancialmente. O decréscimo em relação a 1979 foi de 50%.

O preço oficial do azeite teve um acréscimo de 46% em relação a 1979.

O preço médio das frutas teve um decréscimo de 12% em relação a 1979.

O preço médio dos cereais para alimentação animal — aveia e cevada — teve um decréscimo de 16% em relação a 1979.

O preço médio da fava para alimentação animal aumentou 45% em relação a 1979.

*Le prix moyen des légumes pour la nourriture humaine — haricots et pois chiche — a eu un décroissement de 5% relativement à 1979.*

*Le prix moyen de la pomme de terre a eu un accroissement relativement à 1979 de 53%.*

*Le prix moyen du vin a eu une diminution considérable. Le décroissement relativement à 1979 a été de 50%.*

*Le prix officiel de l'huile d'olive a eu un accroissement relativement à 1979 de 46%.*

*Le prix moyen des fruits a eu un décroissement de 12% relativement à 1979.*

*Le prix moyen des céréales pour la nourriture d'animaux — avoine et orge — a eu un décroissement de 16% relativement à 1979.*

*Le prix moyen de la fève pour la nourriture d'animaux augmenta de 45% relativement à 1979.*

## 2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE AGOSTO — CONTINENTE

*Etat des cultures et prévision des récoltes au mois de août—Continent*

As características meteorológicas de Agosto podem considerar-se muito próximas das normais da época. Verificaram-se alguns dias de calor intenso, mas a temperatura média do ar não se afastou sensivelmente da normal do mês.

Durante a segunda e terceira décadas registaram-se quedas pluviométricas dispersas, mas intensas a norte da linha do rio Tejo, com benefício para algumas culturas, sobretudo nas zonas onde a água de rega começava a escassear, mas também com prejuízo para outras.

Na sua totalidade a altura pluviométrica ultrapassou os valores normais do mês, tanto a norte como a sul do rio Tejo.

Terminadas as colheitas dos cereais de sementeira outonal, verifica-se que os resultados obtidos, embora inferiores às médias do último decénio, ultrapassam os registados na campanha anterior. Em primeira estimativa, calcula-se que a produção de trigo seja da ordem das 377 milhares de toneladas e a de centeio de 127 milhares de toneladas, o que representa aumentos de 46% e 5%, respectivamente, para cada um destes cereais. Todavia, estes resultados ainda ficam 24% e 10%, respectivamente, abaixo da média do último decénio.

As produções de aveia e cevada, em segunda estimativa, são avaliadas em 88 e 43 milhares de toneladas, o que corresponde a acréscimos de 34% e 18% em relação ao ano passado e a quebras de 2% e 34%, em relação às médias do último decénio, respectivamente.

Igualmente em segunda estimativa, calcula-se que a produção de batata de sequeiro foi de 561 milhares de toneladas, o que representa aumentos de 20% e 11%, respectivamente em relação à produzida em 1979 e à média decenal.

A produção de grão-de-bico, em primeira estimativa, foi de cerca de 13 mil toneladas ou seja mais 5% que na campanha anterior, mas menos 12% quando comparada com a média decenal.

As culturas de regadio, apesar de a água de rega nem sempre ter sido abundante, de um modo geral, desenvolveram-se em boas condições e foram beneficiadas pelas quedas pluviométricas registadas no decorrer das duas últimas décadas. Prevê-se que os rendimentos por hectare de batata, milho e feijão, em regime de regadio, excedam os do ano passado em 6%,

Les caractéristiques météorologiques du mois d'août peuvent être considérées comme très proches des normales pour l'époque. Se sont vérifiés quelques jours de chaleur considérable, mais la température moyenne de l'air s'est présentée avec les valeurs plus ou moins normales du mois.

Au cours de la seconde et troisième décades se sont enregistrées des chutes pluviométriques éparses, plus intenses au nord de la ligne du Tage, qui bénéficient à quelques cultures surtout dans les zones où l'eau d'arrosage commençait à devenir rare, mais qui ont cependant porté préjudice à d'autres cultures.

L'hauteur pluviométrique a dépassé dans l'ensemble les valeurs normales du mois, aussi au nord qu'au sud du Tage.

Terminées les récoltes de céréales ensemencées en automne, on constate que les résultats obtenus, quoiqu'inférieurs aux moyennes de la dernière décennie, dépassent ceux enregistrés dans la campagne précédente. En première estimation on prévoit que la production du blé atteigne à peu près 377 milliers de tonnes et celle du seigle 127 milliers de tonnes, ce qui représente des accroissements de 46% et 5%, respectivement, pour chacun de ces produits. Néanmoins ces résultats restent encore 24% et 10%, respectivement, au-dessous de la moyenne des dix dernières années.

En deuxième estimation, les productions d'avoine et de l'orge sont chiffrées à 88 et 43 milliers de tonnes, ce qui correspond à des accroissements de 34% et 18% par rapport à l'année précédente et à des chutes de, respectivement, 2% et 34% par rapport aux moyennes de la dernière décennie.

Également en deuxième estimation on prévoit que la production de pommes de terre en culture non-irriguée a été de 561 milliers de tonnes, ce qui représente des accroissements de 20% et 11%, respectivement, par rapport à celle de 1979 et à la moyenne décennale.

La production de pois chiches a été d'environ 13 mille tonnes en première estimation, c'est-à-dire supérieure de 5% par rapport à la campagne précédente mais inférieure de 12% en comparaison avec la moyenne décennale.

Bien que l'eau d'arrosage n'ait pas toujours été abondante, les cultures d'arrosage se sont développées d'une manière générale dans de bonnes conditions, ayant été favorisées par les chutes pluviométriques enregistrées au cours des deux dernières décades. On estime que les rendements par hectare de pommes de terre, du maïs et des haricots en régime d'arrosage dépasseront de 6%,

2% e 6%, respectivamente. Em relação aos rendimentos médios do último decénio constata-se que o da batata é inferior em 4%, ao passo que os do milho e feijão são superiores respectivamente em 2% e 4%.

A cultura de tomate destinado à indústria, de um modo geral, desenvolveu-se bem, mas em alguns locais as chuvas registadas durante o mês ocasionaram prejuízos. Presentemente prevê-se um rendimento por hectare sensivelmente igual ao do ano passado.

No que respeita às culturas oleaginosas, prevêem-se rendimentos médios notoriamente superiores aos registados o ano passado: mais 24% de cártamo e mais 27% de girassol.

*2% et 6%, respectivement, ceux de l'année précédente. Par rapport aux rendements moyens des dix dernières années on constate que celui des pommes de terre est inférieur de 4%, tandis que ceux du maïs et des haricots sont supérieurs de, respectivement, 2% et 4%.*

*La culture de la tomate pour l'industrie a eu, d'une manière générale, un bon développement, mais les pluies tombées au cours du mois ont provoqué de dommages en quelques locaux. On prévoit actuellement un rendement par hectare sensiblement égal à celui de la dernière année.*

*En ce qui concerne les cultures oléagineuses, on prévoit des rendements moyens notablement supérieurs à ceux de l'année passée: + 24% pour le carthame et + 27% pour le tournesol.*

Distritos Districts	Estado das culturas — État des cultures															
	Estado fundamental: — État fondamental:															
	Milho de sequeiro Mais non irrigué		Feijão de sequeiro Haricot non irrigué		Batata de regadio Pommes de terre irriguées		Milho de regadio Mais irrigués		Feijão de regadio Haricot irrigué		Arroz Riz		Tomate Tomate		Cártamo Carthame	Girassol Tourne- sol
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Continente — Continente . . . . .	96	100	104	105	96	106	102	102	104	106	x	x	99	124	127	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	..	..	..	..	x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	130	120	101	100	101	100	..	..	..	..	x	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	..	..	..	..	x	
Vila Real . . . . .	90	100	109	100	112	100	106	100	x	x	..	..	x	..	x	
Bragança . . . . .	x	x	x	x	63	90	x	x	x	x	..	..	x	..	x	
Aveiro . . . . .	x	x	103	100	x	x	114	100	111	120	x	x	..	..	x	
Coimbra . . . . .	115	100	164	120	114	120	94	100	132	120	x	x	x	..	x	
Viseu (Norte) . . . . .	83	80	x	x	83	105	109	115	114	120	..	..	..	..	..	
Viseu (Sul) . . . . .	96	110	x	x	84	110	97	110	68	110	..	..	..	..	x	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	101	100	84	100	106	100	..	..	..	..	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	110	120	x	x	114	100	92	100	..	..	80	..	x	
Lerlia . . . . .	101	112	113	111	95	117	106	103	81	115	x	x	88	..	x	
Lisboa . . . . .	80	104	75	104	80	101	85	99	81	99	x	x	100	..	100	
Santarém . . . . .	x	x	150	110	x	x	94	110	77	100	x	x	100	..	x	
Portalegre . . . . .	84	100	87	100	112	120	89	100	90	100	x	x	100	100	120	
Évora . . . . .	50	80	61	80	98	100	93	120	122	120	x	x	100	70	90	
Setúbal . . . . .	85	110	113	100	125	110	86	100	149	120	x	x	110	x	x	
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	77	100	x	x	x	x	80	180	140	
Faro . . . . .	x	x	x	x	99	100	100	100	107	95	x	x	x	..	..	

.. Resultado nulo. — Résultat nul.    x Resultado ignorado. — Résultat inconnu.

Numa primeira estimativa, calcula-se que as produções de pêssego e ameixa atinjam 33 e 3,4 milhares de toneladas, respectivamente, o que corresponde a acréscimos de 8% e 9% em relação ás quantidades obtidas no ano passado. A produção de pêra de Verão ultrapassa em 18% a obtida anteriormente.

Nos pomares de pomóideas observaram-se produções irregulares mas que, no conjunto, ultrapassam as do ano anterior. Em numerosos pomares, a escassez

*En première estimation, on prévoit que les productions de pêches et de prunes atteignent 33 et 3,4 milliers de tonnes, respectivement, ce qui correspond à des accroissements de 8% et 9% par rapport aux quantités obtenues l'année précédente. La production de poires d'été dépasse de 18% celle qui a été obtenue antérieurement.*

*Dans les vergers de «pomoïdeas» on a constaté des productions irrégulières, qui dépassent cependant dans l'ensemble celles de l'année dernière. L'insuffisance d'eau*

de água de rega e/ou a falta de cuidados culturais, concurreram para que o calibre dos frutos seja bastante inferior ao normal. As previsões indicam aumentos de produção de 9% para a maçã de Outono e de 11% para a pêra de Outono.

A produção de figo de Outono deverá ser sensivelmente igual à do ano passado ( $-2\%$ ).

No início da floração das vinhas admitiu-se hipótese de um bom ano vitícola, mas as previsões de produção foram decrescendo sucessivamente, em consequência das condições meteorológicas adversas.

Efectivamente, a polinização nem sempre decorreu da melhor maneira, e as doenças criptogâmicas encontraram ambiente propício ao seu desenvolvimento.

*d'arrosage ou le manque de soins dans les cultures ont contribué dans de nombreux vergers à un calibrage des fruits assez inférieur à ce qui serait normal. Les prévisions montrent des accroissements de 9% pour les pommes d'automne et de 11% pour les poires de cette même saison.*

*La production de figues d'automne devra être sensiblement égale à celle de la dernière année ( $-2\%$ ).*

*Au début de la floraison des vignes on a admis l'hypothèse d'une bonne année viticole, mais les prévisions ont décrû continuellement par suite des conditions météorologiques adverses.*

*En effet, la pollinisation ne s'est pas déroulée au mieux et les maladies cryptogamiques ont trouvé un milieu favorable à leur développement. Après la bonne récolte de*

Distritos <i>Districts</i>	Estado das culturas permanentes — <i>État des cultures permanentes</i>							
	Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>							
	Uva <i>Raisins</i>		Azeitona <i>Olives</i>		Maçã de outono <i>Pommes</i> <i>d'automne</i>	Pêra de outono <i>Poires</i> <i>d'automne</i>	Amêndoa <i>Amande</i>	Figo de outono <i>Figue</i> <i>d'automne</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — <i>Continent</i> . . . . .	98	81	119	93	109	111	x	98
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	130	x	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	96	80	x	x	90	100	x	x
Bragança . . . . .	115	90	111	100	70	70	150	100
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	93	90	125	80	140	110	x	x
Viseu (Norte) . . . . .	131	95	136	120	150	180	125	100
Viseu (Sul) . . . . .	91	75	50	60	140	180	x	x
Guarda . . . . .	97	80	100	70	80	100	400	x
Castelo Branco . . . . .	100	80	112	80	120	110	x	x
Leiria . . . . .	68	81	91	105	108	104	x	x
Lisboa . . . . .	80	73	125	89	89	109	x	x
Santarém . . . . .	79	80	99	100	120	120	x	x
Portalegre . . . . .	67	90	112	85	x	x	x	x
Évora . . . . .	180	120	178	120	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	107	110	192	110	110	110	x	x
Beja . . . . .	180	110	125	90	x	x	x	x
Faro . . . . .	126	100	142	90	x	x	900	95

x Resultado ignorado.

Após a boa colheita de 1979, prevê-se que a deste ano sofrerá uma quebra de 19%, o que equivale a uma colheita ligeiramente inferior ( $-2\%$ ) à média do último decénio.

Os olivais apresentam um aspecto vegetativo normal, mas a frutificação é variável de região para região. Para o conjunto do País prevê-se uma produção de azeitona inferior em 7% à da passada campanha, mas ainda superior à média do último decénio em 19%.

1979 on prévoit que celle de l'année courante fera l'objet d'une chute de 19%, ce qui équivaut à une récolte légèrement inférieure ( $-2\%$ ) à la moyenne de la dernière décennie.

Les olivaires présentent un aspect végétatif normal, mais la fructification est variable de région en région. Pour l'ensemble du pays on estime une production d'olives inférieure de 7% par rapport à la dernière campagne mais tout de même supérieure de 19% à la moyenne des dix dernières années.

Embora não se tenha registado o desenvolvimento generalizado das doenças e pragas que normalmente afectam as culturas, há que destacar a ocorrência de ataques tardios de oídio e podridão dos cachos na vinha e ainda os de pedrado nas pomóideas.

A alimentação dos gados, de um modo geral, processou-se em boas condições. A escassez de alimentos verdes verificada habitualmente nesta altura do ano em algumas regiões foi suprida por fenos, palhas e rações industriais.

Relativamente ao estado sanitário das diferentes espécies pecuárias, verifica-se que o surto de febre aftosa, que originou sérias preocupações aos agricultores está em franca repressão graças às medidas profilácticas

*Bien que l'on n'ait pas enregistré un développement généralisé des maladies et des attaques d'insectes affectant normalement les cultures, il convient de souligner l'apparition d'attaques tardives d'oïdium et de pourriture des grappes dans la vigne et encore celles de «pedrado» aux «pomoïdeas».*

*L'alimentation du bétail s'est déroulée favorablement en général. L'insuffisance d'aliments verts que l'on connaît habituellement à cette époque de l'année en quelques régions a été supplée par du foin, de la paille et d'aliments industriels.*

*En ce qui concerne l'état sanitaire des différentes espèces de l'élevage, on constate que l'épidémie de fièvre aphteuse qui a suscité des préoccupations sérieuses aux agriculteurs a été nettement enrayer, grâce aux mesures*

### ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimation des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)  
(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: 1000 t

Culturas — <i>Cultures</i>	Produção <i>Production</i>	Índices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1970/79 <i>Base: Production moyenne dans les dix années 1970/79</i>	Base: Produção em 1979 <i>Base: Production en 1979</i>
1	2	3	4
2.ª estimativa — <i>2<sup>e</sup>me estimation</i>			
Aveia — <i>Avoine</i> . . . . .	88	98	134
Cevada — <i>Orge</i> . . . . .	43	66	118
Batata de sequeiro — <i>Pommes de terre non irriguées</i> . . . . .	561	111	120
1.ª estimativa — <i>1<sup>re</sup> estimation</i>			
Trigo — <i>Blé</i> . . . . .	377	76	148
Centeio — <i>Seigle</i> . . . . .	127	90	113
Grão-de-bico — <i>Pois chiche</i> . . . . .	18	88	105
Alfarroba — <i>Caroube</i> . . . . .	x	x	86
Pêssego — <i>Pêche</i> . . . . .	38	x	108
Ameixa — <i>Prunes</i> . . . . .	3,4	x	109
Pêra de verão — <i>Poires d'été</i> . . . . .	x	x	118

x — Resultado ignorado.

tomadas pelos serviços oficiais. Foram detectados alguns focos dispersos de peste suína clássica e africana e ainda de brucelose dos bovinos. No entanto, de um modo geral, pode-se considerar satisfatório o estado de saúde das espécies pecuárias.

Na generalidade, o mercado de produtos da agricultura e da pecuária processou-se com certa normalidade, tanto no que diz respeito ao abastecimento como ao escoamento dos produtos, mostrando os preços no produtor uma certa estabilização. No entanto, dada a abundância de algumas produções, como as

*prophylactiques prises par les services publics. Quelques foyers épars de peste classique et africaine des porcins ont été détectés, à côté de quelques cas de brucellose aux bovins. Néanmoins et d'une manière générale, on peut considérer comme satisfaisant l'état de santé des espèces de l'élevage.*

*Le marché de produits de l'agriculture et de l'élevage s'est déroulé, en général, avec une certaine régularité en ce qui concerne l'approvisionnement et l'écoulement des produits, les prix au producteur présentant une certaine stabilisation. Toutefois, étant donnée l'abondance de quelques productions — pommes, poires et pommes de*

de maçã, pêra e batata, e a existência de quantitativos importantes de vinho e azeite do ano anterior, as vendas destes produtos foram relativamente reduzidas e efectuadas a preços considerados baixos pelos produtores.

Relativamente às disponibilidades e utilização de mão-de-obra agrícola, não se registaram alterações sensíveis. Nas regiões onde os efectivos existentes são insuficientes para ocorrerem às necessidades registou-se tendência para a subida salarial, ao passo que nas restantes os salários normalmente estacionaram.

Praticamente pode-se considerar como normal o andamento dos trabalhos agrícolas, visto o estado do tempo não ter prejudicado a sua execução. Os atrasos verificados em algumas regiões e em algumas actividades, deve-se mais à escassez de mão-de-obra agrícola, especializada ou não.

terre — et l'existence d'excédents considérables du vin et d'huile d'olives de l'année précédente, les ventes de ces produits ont été relativement réduites et effectuées à des bas prix, tels qu'ils sont considérés par les producteurs.

Sous le rapport des disponibilités et de l'utilisation de la main-d'oeuvre agricole on n'a pas enregistré des modifications sensibles. Dans les régions où les travailleurs sont insuffisants pour répondre aux besoins on a assisté à une tendance à la hausse des salaires, tandis que dans les autres zones ils se sont maintenus stationnaires.

On peut pratiquement considérer la marche des travaux agricoles comme normale, du fait qu'elle n'a pas été affectée par l'état du temps. Les retards observés en quelques régions et en quelques activités se doivent surtout au manque de main-d'oeuvre agricole spécialisé ou pas.

## Climatologia

### Climatologie

Observações	1979					1980								Observations		
	VIII 1	IX 2	X 3	XI 4	XII 5	I 6	II 7	III 8	IV 9	V 10	VI 11	VII 12	VIII 13	VIII 14		
A Norte do Tejo															Au Nord du «Tejo»	
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	2,0	7,3	257,4	62,7	114,9	84,1	87,7	100,9	58,2	82,4	29,6	11,6	20,8	Total du mois	
	Desvio da normal . . .	—	10,7	— 41,4 +172,0	— 68,0	— 49,7	— 66,0	— 6,6	— 34,5	— 29,0	+ 8,8	— 3,6	+ 4,4	+ 8,1	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	20,9	19,0	13,5	10,9	8,9	8,0	9,5	9,9	12,8	13,7	17,1	19,9	21,2	Moyenne du mois	
	Desvio da normal . . .	—	0,6	— 0,0	+ 2,0	+ 0,9	+ 1,4	+ 1,2	+ 1,4	— 0,6	+ 0,1	— 0,8	+ 1,5	— 1,3	+ 0,3	Écart de la normale
A Sul do Tejo															Au Sud du «Tejo»	
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	0,0	14,8	211,8	10,1	17,4	37,9	50,1	66,9	34,2	48,9	6,4	1,1	8,6	Total du mois	
	Desvio da normal . . .	—	1,8	— 12,7 +158,2	— 59,8	— 63,0	— 43,5	— 11,7	— 18,3	— 19,7	+ 13,5	— 3,0	+ 3,1	+ 6,8	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	23,0	20,8	16,1	13,2	11,1	10,2	11,4	12,3	15,2	16,3	20,2	22,2	23,8	Moyenne du mois	
	Desvio da normal . . .	—	0,4	— 0,3	+ 1,3	+ 0,3	+ 1,2	+ 1,0	+ 1,0	— 0,0	+ 0,5	— 0,2	+ 0,3	+ 0,8	+ 0,5	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

### 1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente Abattage du bétail et production de poulets et œufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Julho Janvier à Juillet	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>Bovinos adolescentes —</b> <i>Bovins adolescents</i>															
Número de cabeças	1978	86 649	11 020	10 727	13 004	11 239	13 369	13 659	13 631	16 586	14 574	13 862	10 776	9 953	
— Têtes . . . . .	1979	79 998	11 532	10 248	11 407	11 249	11 855	11 091	12 616	14 428	10 208	9 915	8 380	9 310	
(b) 1980	68 921	9 371	8 440	8 726	9 677	10 559	10 667	11 481							
Peso limpo (t.) . . .	1978	12 849	1 691	1 628	1 878	1 588	1 996	2 041	2 027	2 374	2 153	2 051	1 584	1 425	
<i>Poids net . . . . .</i>	1979	12 631	1 771	1 669	1 831	1 798	1 856	1 748	1 958	2 297	1 689	1 677	1 475	1 608	
(b) 1980	12 099	1 609	1 435	1 549	1 676	1 852	1 950	2 028							
<b>Bovinos adultos — Bo-</b> <i>vins adultes</i>															
Número de cabeças	1978	151 520	21 822	19 187	21 207	17 549	22 601	23 565	25 589	31 034	27 055	27 368	21 840	16 901	
1979	153 470	19 354	17 998	20 189	21 242	23 956	23 490	27 241	30 925	30 925	24 036	27 675	21 061	21 516	
(b) 1980	145 836	17 608	20 101	19 047	19 763	21 556	22 140	25 621							
Peso limpo (t.) . . .	1978	37 547	5 566	4 843	5 232	4 236	5 619	5 804	6 247	7 664	6 796	6 757	5 420	4 164	
1979	39 180	4 840	4 534	5 313	5 460	6 194	5 954	6 885	7 928	6 224	6 224	7 277	5 565	5 646	
(b) 1980	38 513	4 542	5 361	5 060	5 257	5 758	5 903	6 632							
<b>Ovinos — Ovins</b>															
Número de cabeças	1978	580 724	58 139	61 474	116 451	85 563	91 250	100 694	67 153	71 754	57 634	71 628	69 811	99 644	
1979	532 346	72 197	63 437	79 603	92 549	67 717	88 722	68 121	68 825	49 112	59 157	49 281	66 580		
(b) 1980	493 993	57 920	59 072	73 017	84 757	65 793	79 210	74 224							
Peso limpo (t.) . . .	1978	6 093	598	624	1 200	877	980	1 062	752	872	703	673	628	804	
1979	5 307	681	596	775	895	685	912	763	818	607	615	615	518	658	
(b) 1980	5 563	645	658	794	949	750	908	859							
<b>Caprinos — Caprins</b>															
Número de cabeças	1978	184 089	23 531	23 000	39 502	26 182	26 135	24 128	21 611	23 191	15 423	15 428	19 469	40 047	
1979	200 976	26 909	30 285	30 740	40 324	26 802	26 287	19 629	21 401	14 728	15 283	22 179	55 783		
(b) 1980	189 588	24 977	26 751	29 488	39 599	25 175	22 738	20 860							
Peso limpo (t.) . . .	1978	1 204	133	126	225	169	177	179	195	226	157	129	129	429	
1979	1 335	161	171	186	259	185	196	177	218	185	185	139	144	273	
(b) 1980	1 342	160	166	182	278	184	172	200							
<b>Suínos — Porcins</b>															
Número de cabeças	1978	1 086 674	163 298	146 231	166 645	143 426	164 044	158 924	144 106	149 916	139 933	144 485	139 711	138 448	
1979	781 690	123 503	116 178	118 507	103 925	118 134	98 019	103 424	123 728	141 264	102 550	128 600	118 765	121 768	
(b) 1980	910 350	135 639	125 865	135 277	114 051	130 580	127 674								
Peso limpo (t.) . . .	1978	71 506	10 099	9 670	11 108	9 500	11 017	10 609	9 503	9 554	8 945	9 433	9 343	9 694	
1979	52 224	8 417	7 610	7 876	6 923	7 930	6 605	6 863	8 267	6 881	6 881	8 832	8 306	8 457	
(b) 1980	62 182	9 332	8 585	9 362	7 734	8 841	8 791	9 537							
<b>Equídeos — Equidés</b>															
Número de cabeças	1978	2 898	387	357	456	447	486	401	364	351	377	443	467	427	
1979	3 314	557	450	456	451	488	442	470	418	448	448	590	628	557	
(b) 1980	3 366	549	542	438	423	480	463	471							
Peso limpo (t.) . . .	1978	473	61	57	72	73	81	68	61	60	61	71	76	71	
1979	541	88	72	75	73	81	74	78	72	75	75	97	99	89	
(b) 1980	557	87	90	73	69	80	78	80							
<b>Frangos — Poulets</b>															
Número (1000) . . .	1978	53 510	7 283	7 558	7 591	6 601	8 379	8 236	7 862	8 211	7 505	7 949	7 313	7 171	
1979	45 728	6 342	5 899	6 298	5 347	6 714	7 214	7 914	7 932	7 932	7 976	7 831	7 249	9 515	
(b) 1980	60 329	7 207	7 100	7 016	7 333	9 883	10 806	* 10 984	* 8 010	* 9 505					
Peso limpo (t.) . . .	1978	68 620	9 329	9 659	9 777	8 470	10 725	10 534	10 126	10 519	9 568	10 174	9 339	9 178	
1979	60 923	8 314	7 787	8 717	7 379	8 776	9 479	10 471	10 209	10 257	10 257	10 071	9 308	12 541	
(b) 1980	80 446	9 657	9 989	8 566	10 192	13 539	13 356	* 15 147	* 10 405	* 12 348					
<b>Ovos — Oeufs</b>															
Número (1000) . . .	1978	361 186	55 109	51 445	53 128	48 323	48 507	45 444	59 230	61 449	59 223	58 933	57 104	56 314	
1979	403 460	52 806	56 673	60 933	52 939	56 288	60 851	62 970	67 291	66 125	66 125	69 586	65 735	73 376	
(b) 1980	408 704	(b) 61 598	(b) 54 879	(b) 61 483	(b) 52 182	(b) 55 504	(b) 59 618	(b) 63 440							
Peso (t.) . . . . .	1978	19 865	3 031	2 829	2 922	2 658	2 668	2 499	3 258	3 380	3 257	3 241	3 141	3 097	
1979	22 190	2 904	3 117	3 351	2 912	3 096	3 347	3 463	3 701	3 279	3 279	3 827	3 615	4 036	
(b) 1980	22 479	(b) 3 388	(b) 3 018	(b) 3 382	(b) 2 870	(b) 3 053	(b) 3 053	(b) 3 489							

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et œufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) — Dados provisórios — Données provisoires.

2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1980

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisbonne et de Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira { 1979   17 399 433   115 954 902   42 085   9 313 578   248 853   54 841 321   12 870   2 001 998   82 075   12 955 301   29 215   7 311 580   166 778   41 886 020														
Continente, Açores et Madère { 1980   20 011 722   124 360 184   39 322   9 134 128   227 385   53 267 847   11 747   2 077 639   70 226   12 337 290   27 575   7 056 489   157 159   40 930 557														
Continent . . . . . { 1979   16 724 640   111 217 293   39 857   8 843 130   233 468   51 810 240   12 616   1 957 764   79 998   12 630 896   27 241   6 885 366   153 470   39 179 344														
Continent . . . . . { 1980   19 335 947   120 254 840   37 102   8 660 465   214 757   50 611 940   11 481   2 027 868   68 921   12 098 684   25 621   6 632 597   145 836   38 513 256														
Aveiro . . . . .   1 307 189   7 748 690   2 770   576 349   16 755   3 463 528   1 078   180 997   6 073   992 735   1 692   395 352   10 682   2 470 793														
Beja . . . . .   244 287   1 925 913   174   44 432   979   253 808   51   8 863   177   33 512   123   35 569   802   220 296														
Braga . . . . .   1 451 558   10 478 759   2 819   444 187   19 720   3 134 242   1 095   99 494   9 107   862 041   1 724   344 693   10 613   2 272 201														
Bragança . . . . .   120 163   840 525   650   96 413   3 764   551 205   530   69 211   3 060   383 815   120   27 202   704   167 390														
Castelo Branco . . . . .   90 554   1 209 437   106   21 771   1 805   343 639   ..   ..   72   10 962   106   21 771   1 733   332 677														
Coimbra . . . . .   651 844   4 150 913   1 256   297 079   7 375   1 773 252   732   170 002   3 909   926 730   524   127 077   3 466   846 522														
Évora . . . . .   203 924   1 468 615   203   52 763   1 232   333 733   61   12 234   277   63 792   142   40 529   955   269 941														
Faro . . . . .   564 813   2 928 475   1 215   351 364   5 720   1 638 418   394   107 799   1 423   382 723   821   243 565   4 297   1 255 695														
Guarda . . . . .   180 060   1 289 692   320   80 194   1 971   457 095   107   26 605   650   147 039   213   53 589   1 321   310 056														
Leiria . . . . .   856 113   5 320 318   1 537   396 469   8 846   2 272 113   313   75 858   1 714   428 535   1 224   320 611   7 132   1 843 578														
Lisboa . . . . .   4 314 034   25 373 270   12 070   3 256 681   67 107   18 613 083   1 066   222 959   6 331   1 304 625   11 004   3 033 722   60 776   17 308 458														
Portalegre . . . . .   214 153   1 748 863   214   48 681   1 052   255 043   64   10 796   209   42 218   150   37 885   843   212 825														
Porto . . . . .   2 600 723   17 045 045   6 618   1 442 673   38 666   8 877 765   2 539   382 242   14 837   2 423 538   4 079   1 060 431   23 829   6 454 227														
Santarém . . . . .   1 858 714   11 901 169   994   277 710   6 515   1 788 249   265   68 423   1 877   485 548   729   209 287   4 638   1 302 701														
Setúbal . . . . .   3 708 240   20 878 056   2 339   675 924   12 263   3 570 082   1 310   379 532   8 312   2 387 294   1 029   296 392   3 951   1 182 788														
Viana do Castelo . . . . .   265 348   1 445 719   1 236   213 170   6 232   1 175 878   341   25 025   1 557   118 676   895   188 145   4 675   1 057 202														
Vila Real . . . . .   222 122   1 339 425   1 199   147 006   7 104   843 883   925   94 587   5 044   497 160   274   52 419   2 060   346 723														
Viseu . . . . .   482 108   3 161 956   1 382   237 599   7 651   1 266 924   610   93 241   4 292   607 741   772   144 358   3 359   659 183														
Açores . . . . . { 1979   511 165   3 664 511   1 472   323 640   10 500   2 157 537   100   16 777   994   145 409   1 372   306 863   9 506   2 012 128														
Açores . . . . . { 1980   511 179   3 208 723   1 484   325 666   8 571   1 845 107   106   17 808   664   110 711   1 378   307 858   7 907   1 734 396														
Angra do Heroísmo . . . . .   234 662   1 302 064   763   165 295   3 889   824 638   39   8 223   169   32 796   724   157 072   3 720   791 842														
Horta . . . . .   51 125   360 470   196   45 602   1 238   272 872   25   3 550   188   34 464   171   42 052   1 050   238 408														
Ponta Delgada . . . . .   225 392   1 546 189   525   114 769   3 444   747 597   42   6 035   307   43 451   483   108 734   3 137   704 146														
Madeira — Funchal . . . . { 1979   163 628   1 073 098   756   146 808   4 885   873 544   154   27 457   1 083   178 996   602   119 351   3 802   694 548														
Madeira — Funchal . . . . { 1980   164 596   896 621   736   147 997   4 057   810 800   160   31 963   641   127 895   576   116 034   3 416   682 905														
Cidades { Lisboa . . . . .   2 492 483   14 059 776   8 461   2 247 875   43 636   12 220 639   220   19 083   1 328   135 959   8 241   2 228 792   42 308   12 084 680														
Cidades { Lisboa . . . . .   728 514   3 851 180   2 349   522 196   10 490   2 341 151   724   93 419   4 213   627 437   1 625   428 777   6 277   1 713 714														
Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisbonne et de Porto	Ovinos — Ovins		Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equideos — Equides			
	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII	VII	I a VII
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Continente, Açores e Madeira { 1979   68 271   765 091   532 907   5 315 966   19 669   177 891   201 612   1341 130   105 984   7 064 906   803 457   53 915 620   470   77 967   3 314   540 865														
Continente, Açores e Madeira { 1980   74 292   859 762   494 346   5 568 759   20 998   201 420   190 373   1349 166   143 782   9 736 635   927 996   63 617 279   471   79 777   3 367   557 133														
Continent . . . . . { 1979   68 121   762 950   532 346   5 307 252   19 629   177 281   200 976   1335 012   103 424   6 863 312   781 690   52 223 924   470   77 967   3 314   540 865														
Continent . . . . . { 1980   74 224   858 646   493 993   5 562 772   20 860   199 997   189 588   1341 059   141 264   9 537 062   910 350   62 182 120   471   79 777   3 366   556 949														
Aveiro . . . . .   1 249   17 271   8 953   115 864   900   10 232   7 024   58 652   11 324   703 337   63 843   4 110 646   ..   ..   ..   ..														
Beja . . . . .   8 168   88 238   55 633   599 506   1 635   16 403   9 485   81 572   1 304   95 214   13 360   99 027   ..   ..   ..   ..														
Braga . . . . .   1 315   9 740   9 251   71 200   916   5 001   12 211   60 129   17 196   992 630   122 490   7 213 188   ..   ..   ..   ..														
Bragança . . . . .   960   10 212   4 212   41 004   209   2 337   3 160   17 323   235   11 201   3 427   230 993   ..   ..   ..   ..														
Castelo Branco . . . . .   5 101   18 565   7 510   31 497   1 020   7 901   11 444   62 920   754   42 317   11 506   771 381   ..   ..   ..   ..														
Coimbra . . . . .   782   11 594   5 310   58 882   1 037   13 908   8 915   96 412   5 912   326 165   39 307   2 195 763   18   3 098   151   26 604														
Évora . . . . .   4 307   60 275   28 001   362 214   374   4 962   4 751   43 834   1 119   85 924   9 152   728 834   ..   ..   ..   ..														
Faro . . . . .   4 902   64 337   31 452   414 731   3 701   38 020   19 041   175 228   2 123   11 092   7 559   700 098   ..   ..   ..   ..														
Guarda . . . . .   1 269   8 330   17 927   84 887   48   475   492   4897   4 944   4897   1 758   91 061   12 672   742 813   ..   ..   ..   ..														
Leiria . . . . .   1 429   20 972   8 873   116 967   883   8 925   14 356   91 677   6 190   429 747   40 317   2 839 561   ..   ..   ..   ..														
Lisboa . . . . .   17 095   221 770   125 771   1 521 875   675   7 811   6 458   58 813   10 696   765 436   65 298   4 732 750   374   62 336   2 710   446 749														
Portalegre . . . . .   6 274   64 429   50 955   527 895   558   6 358   4 960   41 301   1 267   94 685   11 783   924 624   ..   ..   ..   ..														
Porto . . . . .   3 557   34 356   39 805   378 147   641   3 797   9 194   53 081   17 743   1 118 790   120 662   7 727 816   ..   1 107   57   8 236														
Santarém . . . . .   5 624   81 584   36 098   492 015   4 490   40 349   45 944   278 259   20 557   1 459 071   125 856   9 342 646   ..   ..   ..   ..														
Setúbal . . . . .   10 045   125 196   51 197   626 201   2 176   23 548   10 296   103 345   37 674   2 870 336   219 797   16 503 068   72   13 236   448   75 360														
Viana do Castelo . . . . .   324   3 155   2 978   28 909   12   130   99   891   737   48 893   3 591   240 041   ..														

### 3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1980

Produtos — Products	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Junho — Janvier à Juin			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Capítulo 1.º — Animais vivos . . . . .</b>				
01.01 — Gado cavalar n.º { importação — 4 } { exportação — 26 }	543,3	167 468	46,6	14 018
	2,1	860	10,0	1 889
01.02 — Gado bovino n.º { importação — 710 } { exportação — 19 }	372,0	54 146	9,5	2 369
01.02.02 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 710 } { exportação — 19 }	372,0	54 146	9,5	2 369
01.02.03.06 — Bois — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.07 — Vacas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
(01.02.03) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 468 } { exportação — .. }	40,5	12 539	..	..
01.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 1 023 127 } { exportação — 668 400 }	45,9	83 098	23,1	8 238
<b>Capítulo 2.º — Carne e miudezas . . . . .</b>				
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis . . . . .	12 145,5	1 168 228	140,9	12 350
02.01.01 — Carne de gado bovino . . . . .	12 009,5	1 154 003	3,7	638
02.01.03.02 — Carne da espécie suína . . . . .	9 771,3	969 693	2,6	395
	1 333,9	127 043	0,6	93
<b>Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural . . . . .</b>				
04.01.00.01 — Leite fresco . . . . .	3 536,2	250 517	930,0	92 234
(04.02.00) 02 e 03 — Leite em pó . . . . .	1 203,2	86 191	289,1	34 485
04.03 — Manteiga . . . . .	922,0	68 514	12,0	1 765
04.04 — Queijo . . . . .	682,4	53 043	565,3	50 840
05.04 — Tripas, bexigas e buchos . . . . .	1 383,6	168 368	1 130,2	224 006
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc. . . . .	122,2	13 592	17,8	3 720
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas . . . . .	..	..	..	..
06.03 — Flores e botões de flores, etc. . . . .	..	..	..	..
<b>Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares . . . . .</b>				
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados . . . . .	89 217,3	1 196 091	4 546,4	221 803
07.01.01.01 — Batata para semente . . . . .	81 928,7	955 681	1 235,8	19 234
07.01.01.02 — Batata para consumo . . . . .	46 647,0	736 828	30,5	446
07.02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	35 279,2	218 513	410,7	4 811
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas . . . . .	212,6	8 806	732,3	17 328
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc. . . . .	179,3	7 306	0,3	23
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc. . . . .	18,8	3 295	167,5	12 720
07.05 — Legumes secos em grão . . . . .	29,5	6 092	1 035,7	133 488
07.05.02 — Feijão . . . . .	6 831,5	220 217	1 230,0	35 192
07.05.03 — Grão-de-bico. . . . .	5 680,0	179 521	810,6	22 725
	..	..	329,2	8 483
<b>Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões . . . . .</b>				
08.01 — Tâmaras, bananas, ananás, etc. . . . .	2 706,1	106 163	3 432,7	213 804
08.01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	2 214,0	78 829	17,0	1 598
08.02 — Citrinos frescos ou secos . . . . .	1 751,7	39 834	0,9	35
08.03 — Fígues frescos ou secos . . . . .	..	..	893,5	12 831
08.04 — Uvas frescas ou em passa. . . . .	371,9	15 119	1 590,4	73 705
08.05.00.04 — Amêndoas com casca . . . . .	..	..	7,4	804
08.05.00.06 — Amêndoas em miolo . . . . .	..	..	132,8	8 671
(08.05) 51 e 52 — Pinhões . . . . .	..	..	106,0	29 171
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro . . . . .	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc. . . . .	..	..	7,4	437
<b>Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias . . . . .</b>				
09.01 — Café . . . . .	5 102,5	931 916	64,8	6 011
09.02 — Chá . . . . .	4 600,2	866 034	3,1	830
09.04 — Pimenta e pimentos . . . . .	234,2	29 512	1,0	291
	95,2	15 714	22,3	2 562
<b>Capítulo 10.º — Cereais . . . . .</b>				
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	1 741 963,2	14 201 926	25,2	595
10.02 — Centeio . . . . .	369 037,6	3 661 711	o	o
10.03 — Cevada . . . . .	..	..	..	..
10.04 — Aveia . . . . .	13 192,1	121 588	1,5	58
10.05 — Milho . . . . .	1 281 730,1	9 243 473	..	..
10.06 — Arroz . . . . .	49 134,8	935 727	22,0	474
10.07.00.13 — Sorgo . . . . .	28 048,8	222 121	1,2	46
	..	..	..	..
<b>Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc. . . . .</b>				
11.01 — Farinha de cereais . . . . .	7 869,7	115 308	9 782,9	120 188
11.02 — Sêmolas e cereais descorticados, etc. . . . .	112,8	3 306	8,2	270
	903,9	19 961	0,4	5
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços . . . . .	207 721,6	3 315 789	0,1	2
12.01.01.10 — De algodão . . . . .	2 184,2	60 777	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca . . . . .	5 555,8	128 864	o	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca . . . . .	9 056,6	181 711	..	1
12.01.01.14 — De coconote . . . . .	11 611,2	344 622	..	..
12.01.01.18 — De copra . . . . .	0,9	93	..	..
12.01.02.03 — De gergelim . . . . .	95 510,0	1 359 941	o	..
12.01.05.03 — De girassol . . . . .	83 544,2	1 232 377	..	1
12.01.05.04 — De cártamo . . . . .	..	15,0	827	..
12.06 — Lúpulo . . . . .	..	24,8	24 024	..
12.08.00.04 — Germes de alfarroba farinado . . . . .	..	..	..	..

### 3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Junho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves . . . . .	65,3	3 822	594,8	25 448
15.02.01 — Sebo para usos alimentares . . . . .	13,0	686	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares . . . . .	..	..	0	1
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares . . . . .	..	..	0	2
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares . . . . .	55,0	5 467	176,1	22 891
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º . . . . .	32,3	3 179	802,8	110 461
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º . . . . .	6 874,8	220 251	..	..
15.07.04 — Óleo de palma em bruto . . . . .	0	1	1 207,2	53 767
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto . . . . .	..	..	..	..
15.07.08 — Óleo de coco (copra) purificado ou refinado para usos alimentares) . . . . .	0,2	42	6,1	406
15.07.10 — Óleo de amendoim . . . . .	113,1	8 630	13 362,9	402 929
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares . . . . .	12,4	941	670,3	32 742
15.07.13.03 — Óleo de girassol . . . . .	205,8	25 063	0,4	27
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares . . . . .	0,1	4	266,1	22 795
15.13 — Margarinhas e imitações de banha . . . . .	26,9	3 267	604,2	76 827
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.. . . . .	165 931,5	2 460 202	20 401,5	348 405
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria. . . . .	141 998,6	2 225 564	20 164,2	332 418
17.01 — Açúcar . . . . .	432,5	20 964	2,4	163
17.02 — Açúcar não especificado, etc. . . . .	23 459,3	207 153	..	..
17.03 — Melão mesmo descorado . . . . .	41,1	6 520	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau . . . . .	1 248,5	237 520	83,0	24 158
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados . . . . .	..	..	..	..
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado . . . . .	..	2 210	54,0	17 646
18.04 — Manteiga de cacau . . . . .	4,8	5 535	28,5	6 295
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau . . . . .	24,9	..	..	..
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria . . . . .	531,6	42 860	2 438,4	111 672
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc. . . . .	92,2	11 348	381,0	29 941
19.03 — Massas alimentícias . . . . .	71,1	3 036	864,4	19 346
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos . . . . .	78,4	6 321	0,4	48
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria . . . . .	83,7	9 470	4,1	285
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc. . . . .	..	..	..	..
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas . . . . .	206,6	8 313	46 933,7	1 495 141
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados . . . . .	18,7	849	46 341,7	1 469 266
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas . . . . .	5,6	317	1 556,7	97 902
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc. . . . .	0	0	42 100,4	1 306 335
20.02.02.28 — Tomate pelado . . . . .	..	..	314,7	5 992
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc. . . . .	86,2	2 740	66,1	3 431
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas . . . . .	78,7	2 656	52,9	2 977
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados . . . . .	21,6	1 950	264,0	9 815
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos . . . . .	830,9	136 355	1 156,5	63 333
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate . . . . .	0,9	291	62,5	4 306
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos . . . . .	57,6	6 224	404,8	12 524
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc. . . . .	12,8	1 312	101,2	13 471
21.07 — Preparados alimentares não especificados . . . . .	712,1	122 487	111,9	8 308
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres . . . . .	4 185,8	303 639	83 046,9	5 320 639
22.03 — Cerveja . . . . .	72,7	2 440	2 383,0	40 022
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool . . . . .	30,3	4 688	69 152,4	5 195 812
22.05.02.01 — Espumantes naturais . . . . .	..	..	38,8	4 646
22.05.03.11 — Vinho da Madeira . . . . .	..	..	206,2	34 407
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto . . . . .	..	..	27 591,7	3 120 453
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos . . . . .	0,2	47	33 446,8	1 586 387
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos . . . . .	0,1	4	2 979,7	113 343
22.09 — Álcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc. . . . .	1 516,6	188 764	498,5	52 647
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes . . . . .	3,2	331	420,3	45 715
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana . . . . .	4 520,0	108 966	1 371,2	24 774
23.02.00.01 — Sénreas . . . . .	0,2	15	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos . . . . .	161 800,2	2 047 042	3 659,6	28 636
23.07 — Preparados forraginosos e outros . . . . .	10 054,7	630 989	402,8	30 732
24.01 — Tabaco não manipulado . . . . .	7 816,5	957 941	..	..
24.02.00.02 — Cigarros . . . . .	..	..	..	..
25.01.01.01 — Sal refinado . . . . .	32,4	765	21,7	209
25.01.01.02 — Sal não refinado . . . . .	55 605,0	63 592	1 490,0	2 900
25.03 — Enxofre . . . . .	53 513,1	247 856	28,0	290
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre . . . . .	216,7	8 348	..	..
Capítulo 31.º — Adubos . . . . .	76 951,0	500 691	121 006,9	942 040
31.02 — Azotados . . . . .	23 770,4	203 366	64 654,5	565 582
31.03 — Fosfatados . . . . .	886,0	8 213	17 493,0	59 696
31.04 — Potássicos . . . . .	51 521,3	269 821	99,6	1 294
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares . . . . .	17,4	3 665	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados . . . . .	67,8	2 968	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás . . . . .	..	..	5 164,3	192 977
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc. . . . .	71,7	3 782	7 198,1	289 703
38.08.03.01 — Pez de louro . . . . .	..	..	37 959,4	1 306 004
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc. . . . .	2 139,3	502 518	318,8	20 864
(40.01) 01 a 04 — Borracha . . . . .	4 620,9	339 727	0,8	64

**3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

(continuação)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Junho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Capítulo 41.º — Peles e couros . . . . .</b>				
44.03 — Madeira em bruto . . . . .	16 258,5	2 359 795	1 099,2	391 427
44.05 — Madeira simplesmente serrada . . . . .	124 022,1	1 270 159	211 812,9	460 366
	8 505,7	155 448	447 182,1	3 295 114
<b>Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça . . . . .</b>				
45.01 — Cortiça em bruto . . . . .	9 949,9	470 998	67 040,8	7 335 150
45.02.01 — Cortiça em pranchas . . . . .	1 235,0	25 571	23 444,5	352 866
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas . . . . .	7 969,0	411 175	10 216,2	589 482
45.04 — Aglomerados de cortiça . . . . .	0	18	9 961,2	4 291 087
	742,7	33 180	21 469,6	1 623 499
47.01 — Pastas para fabrico de papel . . . . .	12 265,3	290 148	214 532,5	4 338 290
53.01 — Lã em rama . . . . .	3 602,4	551 183	84,8	13 050
55.01 — Algodão em rama . . . . .	69 485,1	6 396 541	48,3	3 284
57.04 — Fibras têxteis não especificadas . . . . .	20 975,5	748 215	149,4	6 464
57.04.03.01 — Sisal . . . . .	19 669,2	725 239	135,2	5 903
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc. . . . .	98,7	36 332	311,5	29 894
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas . . . . .	45,4	27 412	29,1	8 112
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo . . . . .	921,6	153 264	2 035,8	158 670
84.25 — Máquinas para colheita . . . . .	1 347,3	299 491	0,9	449
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios . . . . .	148,7	84 775	..	..
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola . . . . .	30,4	3 550	69,4	2 960
(87.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 5 589 } . . . . .	7 992,6	1 705 927	15,3	1 563
exportação — 1 }				

#### 4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

*Valores em escudos — Valeurs en escudos*

*Julho de 1980*

*Juillet 1980*

Distritos Districts	Homens — Hommes						
	Ceifa Molsson	Debulha Dépiquage et battage mécanique	Desbaste e corte de árvores florestais Élagage et coupe des arbres forestiers	Enxertia Greffage	Limpeza de árvores florestais Nettoyage des arbres forestiers	Poda de árvores de fruto Taille des arbres fruitiers	Poda da vinha Taille de la vigne
	1	2	3	4	5	6	7
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	x	x	300,00	x	300,00	x	x
Beja . . . . .	350,00	500,00	x	350,00	350,00	320,00	335,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	220,00	x	x	x	220,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	500,00	500,00	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	440,00	440,00	x	x	500,00	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	220,00	x	450,00	x	x
Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes		
	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>					
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos		
9	10	11	12	13	14		
<b>Continente</b>							
Aveiro . . . . .	x	330,00	x	180,00	x	x	x
Beja . . . . .	x	350,00	x	290,00	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	380,00	380,00	x	215,00	x	x	215,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	350,00	x	300,00	x	x	x
Évora . . . . .	x	250,00	x	200,00	x	x	x
Faro . . . . .	600,00	400,00	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	220,00	220,00	x	180,00	x	x	x
Porto . . . . .	x	290,00	x	230,00	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	440,00	270,00	270,00	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	370,00	240,00	310,00	210,00	x	x
Vila Real . . . . .	x	460,00	360,00	280,00	230,00	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	500,00	450,00	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	300,00	200,00	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	336,19	284,50	277,50	256,25	x	x

*Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.*

## 5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

*Valores em escudos — Valeurs en «escudos»*

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Maï</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5	288,2	* 294,2	295,7	308,1	305,4	323,8	334,8
	1980	333,6	335,1	328,6	330,9	340,7	350,9	351,4					
Mulheres — <i>Femmes</i>	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4	197,3	198,4	197,8	209,5	207,0	211,2	209,3
	1980	211,1	209,5	209,9	218,2	229,4	221,3	231,4					
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens . . . . .	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3	320,9	* 366,9	366,9	347,3	347,7	343,3	342,4
	1980	352,0	351,0	341,0	353,9	352,2	359,0	366,3					

## 6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Indices de salários journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Especie de trabalho rural e sexos <i>Espèce de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Maï</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8	537,7	* 548,9	551,7	574,8	569,8	604,1	624,6
	1980	622,4	625,2	613,1	617,4	635,6	654,7	655,6					
Mulheres — <i>Femmes</i>	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5	624,4	627,9	626,0	663,0	655,1	668,4	662,3
	1980	668,0	663,1	664,4	690,5	726,0	700,3	732,3					
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens . . . . .	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5	524,4	* 599,5	599,5	567,5	568,1	561,0	559,5
	1980	575,1	573,5	557,2	578,3	575,5	586,6	598,5					

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.

## 7.— Salários médios dos trabalhadores agrícolas permanentes

*Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents*

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Julho de 1980

juillet 1980

Distritos <i>Districts</i>	Capataz <i>Chef d'escouade</i>	Condutor de animais <i>Conducteur d'animaux</i>	Criado da lavoura <i>Garçon de ferme</i>	Feitor Régisseur salarié	Hortelão <i>Maraîcher</i>	Tractorista e condutor de máquinas <i>Chauffeur de tracteur et conducteur de machines</i>	Pastor e guardador de gado <i>Berger et gardien de troupeau</i>
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	6 500	x	x	7 250	7 000
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	4 200	5 250	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	8 000	7 500
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	7 000	x	x	7 000	x	8 500	5 000
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	6 600	6 000	6 000	7 500	7 500	3 538	8 000
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	12 000	10 000	9 000	x	12 000	14 000	10 000
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	3 000	x	3 750	x	x	11 500	6 000
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	6 825	x	5 000	x	x	x	x

Nota: Além do salário mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas, variáveis de região para região — Note: Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables de région à région.

## 8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Julho de 1980

Juillet 1980

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora Potiron	Agrião Crésson	Alface Laitue	Alho All	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Couve — Chou				
							Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard	Penca «Penca»	Repolho Pomme
	ESC/kg	ESC/ /molho botte	ESC/ /unidade unité				ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continentes — Continents											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	10,00	12,50	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	62,50	12,13	17,33	17,00	10,00	17,33	x	14,50
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	5,00	60,00	9,00	20,00	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	7,50	80,00	28,00	20,00	x	x	x	x	15,00
Faro . . . . .	10,00	x	5,00	50,00	12,00	16,00	x	x	10,00	x	8,00
Guarda . . . . .	x	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	25,00	x	15,00	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	10,00	10,00	5,50	60,00	10,00	17,50	15,00	15,00	13,00	15,00	13,25
Porto . . . . .	x	x	5,00	x	6,00	12,50	x	x	10,00	5,00	10,00
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	10,00	20,00	x	60,00	12,00	17,50	30,00	15,00	17,50	15,00	15,00
Viana do Castelo . . . . .	x	x	2,50	x	20,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	4,00	x	3,50	52,50	10,00	10,00	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	20,00	x	7,50	80,00	25,00	27,50	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	17,50
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	45,00	45,00	25,00	x	x	x	5,00	25,00
Madeira — Funchal . . . . .	11,83	x	15,00	70,00	11,50	14,17	50,00	6,50	x	15,00	39,00
Produtos hortícolas (continuação — suite)											
Distritos	Espinafre Épinard	Feijão verde (vagem) Haricot vert	Grelos Tendrons	Nabiça Feuilles de jeunes navets	Nabo Navel	Pepino Concombre	Pimento Poivron	Rabanete Radis	Tomate Tomate		
	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/molho				ESC/kg	ESC/molho	ESC/kg		
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22		
Continente											
Aveiro . . . . .	x	15,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	11,25	30,00	7,50	7,75	8,75	15,00	28,50	x	x	x	20,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	17,50
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	17,50	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	5,00	18,00	8,00	8,00	10,00	20,00	25,00	5,00	5,00	15,00	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	25,00
Portalegre . . . . .	x	25,00	10,00	10,00	10,00	15,00	20,00	7,50	7,50	15,00	x
Porto . . . . .	x	12,50	x	x	x	x	x	x	x	x	15,00
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	20,00	x	x	x	x	x	15,00	40,00	x	x	35,00
Viana do Castelo . . . . .	x	25,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	20,00	x	x	x	x	20,00	25,00	x	x	10,00
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	30,00	x	x	10,50	x	30,00	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	10,00	33,33	x	7,50	15,33	40,00	60,00	10,00	10,00	31,25	

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação — suite)

Julho de 1980

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — Tubercules, légumes secs et racines									
	Batata Pomme de terre	Batata-doce Patate	Fava Fèves	Feijão — Haricots						Grão-de- -bico Pois chiche che
				Brancos Blanc	Catas- timo «Cata- rino»	Frade Prince	Manteiga «Manteiga»	Vermelhos Rouge		
ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	10,75	x	x	29,61	32,90	x	32,90	x	x	x
Beja . . . . .	12,00	x	x	x	x	52,63	x	x	x	42,86
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	6,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	9,25	x	23,08	59,21	64,47	55,92	65,79	65,79	52,27	
Porto . . . . .	5,00	x	x	39,47	39,47	65,79	52,63	39,47	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	6,00	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	7,50	x	x	39,47	35,53	46,05	52,63	x	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	20,00	x	x	65,79	x	x	65,79	52,63	x	
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	20,00	x	38,46	39,47	x	x	x	46,05	x	
Madeira — Funchal . . . . .	9,29	12,83	x	x	x	x	x	x	x	
ESC/kg										
Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação — suite)					Frutas frescas — Fruits frais				
	Grão preto Pois chiche noir	Inhame Igname	Tremo-cilha «Tremo-cilha»	Tremoço Lupin	Abacate Avocat	Alperce Alberge	Ameixa Prunes	Bananas — Bananes		
								Com peso para ex- portação Ayant le poids pour l'exportation	Sem peso para ex- portação N'ayant pas le poids pour l'ex- portation	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Beja . . . . .	x	—	x	x	—	x	30,00	—	—	—
Braga . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Bragança . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Castelo Branco . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Coimbra . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Évora . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Faro . . . . .	x	—	x	x	—	x	20,00	—	—	—
Guarda . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Leiria . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Lisboa . . . . .	x	—	20,00	20,00	—	x	25,00	25,00	—	—
Portalegre . . . . .	51,28	—	—	—	—	x	x	—	—	—
Porto . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Santarém . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Setúbal . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Viana do Castelo . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Vila Real . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
Viseu . . . . .	x	—	x	x	—	x	x	—	—	—
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	20,00	x	x	x	x	x	x	x	45,00
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	20,00	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	40,00	x	15,00	31,83	30,90	

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Julho de 1980

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)										
	Damasco <i>Abricot</i>	Figo <i>Figue</i>	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citron</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Mara- cujá <i>«Mara- cujá»</i>	Melan- cia <i>Melon d'eau</i>	Melão <i>Melon</i>	Morango <i>Fraises</i>	Pêra <i>Poire</i>	Pêssego <i>Pêche</i>
	ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	25,00	x	—	x	40,00	x	x	x
Beja . . . . .	x	30,00	18,00	19,00	x	—	10,00	x	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	17,50	x	x	—	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	50,00	x	20,00	20,00	x	—	10,00	30,00	50,00	20,00	30,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	15,00	40,00	25,00	27,00	—	10,00	15,00	47,50	29,50	40,00
Porto . . . . .	x	x	x	25,00	x	—	x	x	x	30,00	60,00
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	30,00	x	20,00	x	—	20,00	14,00	x	30,00	50,00
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	10,00	x	x	x	—	6,00	7,00	20,00	12,50	20,00
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	50,00	x	x	40,00	25,00	x	x	x	x	40,00	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	40,00	x	50,00	x	100,00	x	35,00	55,00	32,50	x
 Frutas secas e secadas — <i>Fruits secs et séchées</i>											
Distritos	Uva de mesa <i>Raisins de table</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Ameixa (passa) <i>Pruneau</i>	Amêndoas <i>Amande</i>	Cereais — <i>Céréales</i>						
					Amêndoas <i>Amande</i>	Alpista <i>Alpiste</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>		
	ESC/arroba			Em casca <i>Amande Entière</i>	ESC/kg	ESC/arroba	ESC/kg	ESC/kg	ESC/kg	ESC/kg	ESC/kg
13	14	15	16	17	18	19	20	21			
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	30,00	300,00	x	x	8,50	7,50	x
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	40,00	150,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	20,00	7,00	x	x	7,00	x
Portalegre . . . . .	30,00	x	x	x	x	39,60	8,50	x	x	9,00	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	50,00	x	x	x	x	x	9,00	x	x	10,00	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	8,75	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	12,00	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	81,75	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
(continuação)

Julho de 1980

Distritos	Cereais (cont. — suite)				Forragens				Vinho e aguardente <i>Vin et eau-de-vie</i>	
	Milho — Mais		Trigo <i>Blé</i>	Feno <i>Foin</i>	Palha — Paille			Vinho — Vin		
	Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>			de centeio <i>Seigle</i>	de milho (bandeira) de maís <i>de maïs</i>	de trigo <i>de blé</i>	Branco <i>Blanc</i>	Tinto <i>Rouge</i>	
	ESC/kg								ESC/l	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro . . . . .	9,25	9,00	8,38	×	×	×	×	12,50	13,50	
Beja . . . . .	×	×	8,38	3,00	×	×	2,25	×	×	×
Braga . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	×	×	8,38	5,60	×	×	×	×	16,00	
Castelo Branco . . . . .	×	×	8,38	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	8,38	4,00	×	×	3,00	15,00	10,00	
Évora . . . . .	×	×	8,38	4,00	×	×	3,00	15,00	10,00	
Faro . . . . .	×	×	8,38	4,00	×	×	3,00	15,00	10,00	
Guarda . . . . .	×	×	8,38	4,00	×	×	3,00	15,00	10,00	
Leiria . . . . .	×	×	8,38	4,00	×	×	3,00	15,00	10,00	
Lisboa . . . . .	8,00	8,00	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	13,00	14,00	
Portalegre . . . . .	9,25	9,00	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	13,00	14,00	
Porto . . . . .	×	×	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	13,00	14,00	
Santarém . . . . .	×	×	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	13,00	14,00	
Setúbal . . . . .	×	×	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	13,00	14,00	
Viana do Castelo . . . . .	8,00	7,50	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	20,00	17,50	
Vila Real . . . . .	9,00	9,00	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	12,50	11,50	
Viseu . . . . .	×	×	8,38	4,00	3,00	3,00	3,00	12,50	11,50	
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	10,00	11,00	×	×	5,00	5,00	5,00	47,50	26,25	
Horta (Faial) . . . . .	×	×	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	47,50	26,25	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	47,50	26,25	
Madeira — Funchal . . . . .	×	11,00	11,00	7,00	7,00	7,00	7,00	80,00	40,00	
Distritos	Vinho e aguardente (cont. — suite)				Produtos florestais — <i>Produits forestiers</i>					
	Aguardente <i>Eau-de-vie</i>				Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'œuvre avant abatage</i>					
	de bagaço <i>de marc</i>	vínica <i>de vin</i>	Acácia <i>Acacia</i>	Carvalho <i>Chêne</i>	Casta- ñeiro <i>Châtaignier</i>	Choupo <i>Peuplier</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>			
	ESC/l				ESC/m³					
	11	12	13	14	15	16	17	18		
Continente										
Aveiro . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Beja . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Braga . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Bragança . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	400,00
Castelo Branco . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Coimbra . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Évora . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Faro . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Guarda . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Leiria . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Lisboa . . . . .	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	400,00
Portalegre . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Porto . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Santarém . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Setúbal . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Viana do Castelo . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	400,00
Vila Real . . . . .	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	400,00
Viseu . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Açores . . . . .										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	400,00
Horta (Faial) . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00
Madeira — Funchal . . . . .	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	400,00

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Julho de 1980

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)										
	Árvores para madeira (em pé) — cont.				Cortiça — <i>Liège</i>						
	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro — <i>Pin</i>			Amadia <i>De levage</i>			Virgem <i>Vierge</i>			
		Bravo <i>Maritime</i>	Manso <i>Pignon</i>		Bocados <i>Morceaux</i>	Falca « <i>Falca</i> » (a)					
	ESC/m³				ESC/arroba						
1	2	3	4		5	6	7	8			
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	500,00		x	x	150,00	x	x			
Beja . . . . .	x	x	x	x	200,00	100,00		150,00			
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Bragança . . . . .	2 500,00	2 500,00		x	450,00	x	x	x			
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	80,00			
Porto . . . . .	x	1 500,00		x	x	x	x	x			
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Vila Real . . . . .	x	700,00		1 150,00	x	x	x	x			
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x			
Madeira — Funchal . . . . .	x	600,00		x	x	x	x	x			
<b>Produtos florestais (continuação)</b>											
Distritos	Madeira para pasta e talhados <i>Bois pour la pâte et taillés</i>			Estacas, varas e vimes <i>Perches, tuteurs et roulettes</i>				Outros produtos — <i>Autres produits</i>			
	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>de pin</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>			
								Carvão de azinjo e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-lîège</i>			
	ESC/st			ESC/unidade				Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>			
								Lenha de pinho <i>Tuteur de pin</i>			
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	3 200,00	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	400,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	460,00	455,00	540,00	x	x	x	x	x	x	960,00	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 200,00
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	1 800,00	80,00	60,00	20,00	17,50	125,00	x	x	703,40

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille*.

## 9. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Julho — Juillet

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Products	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)	
	Arroz em (casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Mais	Trigo Ble	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Pois chiche			
	Anos Années	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1979 . . . . .	9,98	9,39	6,75	9,02	8,07	7,58	8,99	34,37	41,61	44,06	63,50	27,93	
1980 . . . . .	9,98	8,46	8,61	8,60	8,66	8,38	7,84	35,70	44,34	43,21	92,50	13,72	

Produtos	Frutas — Fruits											Uva de mesa Raisins de table	
	Amêndoas Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figues	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines		
	Anos	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1979 . . . . .	46,67	—	30,00	28,25	29,68	25,55	15,60	100,00	18,78	52,86	—	—	45,10
1980 . . . . .	46,67	—	35,00	25,00	19,54	22,28	10,99	100,00	28,26	48,06	—	—	36,32

(a) Unidade — Esc/l.

## 10. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Products	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											Dez. Déc.
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
De origem vegetal — conjunto — D'origine végétale — ensemble . . . . .	1979	* 485,7	* 475,0	* 492,5	* 527,1	* 536,6	* 540,1	* 544,5	* 516,4	* 520,6	* 502,5	* 472,6	* 438,0
	1980	* 459,1	450,5	* 454,4	446,4	401,5	455,6	432,3					
Alimentação humana — conjunto — Alimentation humaine . . . . .	1979	* 484,1	* 473,3	* 491,7	* 526,9	* 538,2	* 541,4	* 543,5	* 514,6	* 519,8	* 500,9	* 470,1	* 434,3
	1980	* 456,4	447,8	* 450,8	443,7	397,4	453,2	428,4					
Cereais — conjunto — Céréales . . . . .	1979	* 267,1	* 266,7	* 268,7	* 271,7	* 279,6	* 283,9	* 282,6	* 283,9	* 290,2	* 288,2	* 290,8	* 288,2
	1980	* 293,3	291,9	* 294,2	295,1	296,7	299,0	296,9					
Panificáveis — conjunto — Panifiables . . . . .	1979	* 263,4	* 263,0	* 265,3	* 268,7	* 277,8	* 282,8	* 281,3	* 282,7	* 290,0	* 287,7	* 290,7	* 287,7
	1980	* 293,5	292,0	* 294,6	295,6	297,5	300,1	297,7					
Trigo — Blé . . . . .	1979	* 240,7	* 243,7	* 246,7	* 249,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7	* 252,7
	1980	* 252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7					
Centeio — Seigle . . . . .	1979	253,6	238,5	244,0	248,3	260,5	272,9	258,8	278,0	269,6	282,8	295,1	326,7
	1980	324,7	317,8	295,2	295,2	295,2	295,1	330,0					
Milho — Mais . . . . .	1979	301,6	300,5	300,8	304,5	322,1	332,4	332,6	330,6	354,0	343,2	347,9	329,5
	1980	346,7	344,6	359,1	362,0	367,3	374,7	356,9					
Arroz — Riz . . . . .	1979	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6
	1980	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6					
Legumes — conjunto — Légumes . . . . .	1979	599,8	608,6	598,7	614,8	618,3	605,5	634,7	591,8	644,3	622,4	657,8	621,4
	1980	596,7	573,0	611,0	565,4	562,8	563,1	658,5					
Feijão — Haricots . . . . .	1979	528,5	535,5	530,6	531,5	558,0	538,4	558,7	546,4	575,8	544,2	604,4	546,5
	1980	514,5	468,0	508,9	463,1	459,7	461,1	595,4					

**10.— Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**  
 (continuação — suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Grão-de-bico — Pois chiches . . .	1979	825,6	840,2	814,4	878,4	809,4	817,8	875,3	735,5	861,3	869,9	827,0	858,7
	1980	857,2	905,4	934,4	889,4	889,4	886,2	858,5					
Batata — Pommes de terre . . . . .	1979	383,2	397,3	491,3	756,5	784,4	826,6	754,1	713,5	772,2	795,7	826,8	876,6
	1980	976,9	958,0	1 079,0	1 082,5	770,7	778,1	657,6					
Azeite — Huile d'olive . . . . .	1979	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1980	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8					
Vinho — Vin . . . . .	1979	797,8	759,1	764,0	767,3	779,1	729,7	708,7	680,3	674,0	617,3	501,9	421,3
	1980	402,4	397,6	351,7	352,1	324,5	449,4	348,3					
Frutas — conjunto — Fruits . . . . .	1979	331,5	327,7	334,2	316,6	327,0	480,3	584,8	469,0	440,5	457,3	452,4	331,8
	1980	327,0	302,8	301,2	240,4	267,6	416,8	511,8					
Frutas frescas — conjunto — Fruits frais	1979	267,7	276,6	273,5	251,5	268,3	464,5	585,7	451,4	418,2	440,6	427,6	259,6
	1980	253,4	246,6	232,2	156,2	187,9	390,7	503,7					
Maçã — Pommes . . . . .	1979	191,5	197,3	203,5	—	—	—	222,2	226,9	224,9	211,0	209,3	142,4
	1980	156,6	156,6	156,6	—	—	—	156,6					
Pêra — Poires . . . . .	1979	290,5	349,3	—	—	—	387,6	364,0	363,8	404,8	358,8	404,5	404,5
	1980	404,5	404,5	—	—	—	404,5	547,7					
Pêssego — Pêches . . . . .	1979	—	—	—	—	—	831,0	732,2	542,5	554,0	554,0	—	—
	1980	—	—	—	—	—	692,5	665,7					
Cereja — Cerises . . . . .	1979	—	—	—	—	841,0	767,6	587,1	—	—	—	—	—
	1980	—	—	—	—	—	684,9	684,9					
Laranja — Oranges . . . . .	1979	312,5	304,6	322,3	464,4	433,0	541,8	588,8	—	—	507,8	507,8	246,9
	1980	221,8	208,9	243,3	296,1	375,3	380,7	387,6					
Limão — Citrons . . . . .	1979	301,4	270,0	304,3	328,3	329,2	384,7	401,7	539,7	452,8	601,6	539,9	493,1
	1980	451,4	412,1	332,4	343,1	343,1	461,2	350,4					
Tangerina — Mandarines . . . . .	1979	383,1	427,8	392,9	494,3	—	—	—	—	—	494,3	494,3	275,5
	1980	289,3	308,3	516,6	—	—	—	—					
Figo — Figues . . . . .	1979	—	—	—	—	—	777,8	941,5	644,4	644,4	644,4	644,4	—
	1980	—	—	—	—	—	644,4	833,3					
Uva de mesa — Raisin de table . .	1979	—	—	—	—	—	—	976,3	580,5	343,9	359,5	359,5	—
	1980	—	—	—	—	—	—	786,1					
Frutas secas — conjunto — Fruits secs .	1979	545,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	545,2	573,5	573,5
	1980	573,5	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2					
Amêndoas — Amande . . . . .	1979	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1
	1980	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1					
Castanha — Châtaigne . . . . .	1979	475,3	—	—	—	—	—	—	—	—	475,3	566,7	566,7
	1980	566,7	—	—	—	—	—	—					
Noz — Noix . . . . .	1979	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0
	1980	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0					
Alimentação animal — conjunto — Alimentation animale. . . . .	1979	535,8	528,4	517,2	533,2	484,8	497,9	575,5	573,2	547,3	* 552,6	553,5	557,4
	1980	546,1	538,0	570,8	534,8	533,3	533,3	559,3					
Cereais — conjunto — Céréales . . .	1979	498,8	488,5	473,0	469,4	445,0	463,2	459,3	442,9	406,9	414,3	415,5	421,0
	1980	405,2	394,0	439,5	389,6	387,5	387,5	423,6					
Aveia — Avoine . . . . .	1979	575,1	559,5	558,9	519,7	454,3	506,0	496,1	473,6	443,4	452,1	455,5	439,7
	1980	411,1	417,6	478,1	413,6	422,5	422,5	447,0					
Cevada — Orge . . . . .	1979	405,5	401,8	368,1	407,9	433,6	410,8	414,3	405,3	362,3	368,2	366,7	398,1
	1980	398,1	365,2	392,4	360,2	344,8	344,8	395,0					
Fava — Fèves . . . . .	1979	630,9	630,9	630,9	697,1	587,2	587,2	874,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3
	1980	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3					

**11.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**

*Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale*

Julho de 1980

Juillet 1980

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Male ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau ayant plus de 2 ans</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	55,0	70,0	50,0	×	35,0	30,0	30,0	×	22,0	85,00	85,00
Beja . . . . .	×	×	30,0	65,0	50,0	41,7	44,0	35,7	20,5	112,50	×
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	60,0	60,0	×	×	57,5	48,0	37,5	38,0	22,5	115,00	110,00
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Faro . . . . .	×	50,0	55,0	×	55,0	45,0	50,0	45,0	40,0	160,00	140,00
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	70,0	50,0	50,0	75,0	50,0	40,0	40,0	50,0	28,0	120,00	120,00
Portalegre . . . . .	60,0	50,0	41,0	61,5	43,0	31,0	31,5	28,0	20,5	80,00	75,00
Porto . . . . .	×	×	×	55,0	52,0	47,0	45,0	27,5	16,0	105,00	100,00
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real . . . . .	73,3	58,3	57,5	47,5	37,5	32,5	30,0	24,0	19,5	90,00	87,50
Viseu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	65,0	75,0	66,7	40,0	36,7	35,0	28,3	23,3	15,0	51,33	45,67
Horta (Faial) . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	50,0	60,0	70,0	60,0	60,0	45,0	35,0	40,0	×	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	×	40,7	34,0	44,2	38,3	27,7	20,3	99,00	95,83
Distritos	Gado bovino de corte (cont. --- suite)						Gado cavalar <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — Mulets	
	Novilho — Bouvillon			Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) — Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)			Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Male non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Male châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) — Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) — Veau (jusqu'à 6 mois)						
	ESC/kg p. v. (a)						1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade
13	14	15	16	17	18		19	20	21	22	23
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	85,00	85,00	85,00	85,00	95,00	×	47,0	45,0	26,5	58,0	27,0
Beja . . . . .	100,00	×	×	90,00	×	47,0	45,0	26,5	58,0	27,0	×
Braga . . . . .	125,00	115,00	110,00	120,00	115,00	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Bragança . . . . .	125,00	115,00	110,00	120,00	115,00	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	30,0	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Coimbra . . . . .	×	×	×	30,0	30,0	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Évora . . . . .	160,00	160,00	150,00	160,00	160,00	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Faro . . . . .	160,00	160,00	150,00	160,00	160,00	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Guarda . . . . .	160,00	160,00	150,00	160,00	160,00	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Leiria . . . . .	160,00	160,00	150,00	160,00	160,00	30,0	30,0	14,0	50,0	25,0	25,0
Lisboa . . . . .	90,00	90,00	90,00	120,00	120,00	70,0	70,0	30,0	61,0	20,8	20,8
Portalegre . . . . .	105,00	100,00	100,00	120,00	120,00	70,0	70,0	30,0	61,0	20,8	20,8
Porto . . . . .	105,00	100,00	100,00	120,00	120,00	70,0	70,0	30,0	61,0	20,8	20,8
Santarém . . . . .	105,00	100,00	100,00	120,00	120,00	70,0	70,0	30,0	61,0	20,8	20,8
Setúbal . . . . .	105,00	100,00	100,00	120,00	120,00	70,0	70,0	30,0	61,0	20,8	20,8
Viana do Castelo . . . . .	85,00	90,00	87,50	91,00	135,00	40,0	45,0	22,5	70,0	24,0	24,0
Vila Real . . . . .	85,00	90,00	87,50	91,00	135,00	40,0	45,0	22,5	70,0	24,0	24,0
Viseu . . . . .	85,00	90,00	87,50	91,00	135,00	40,0	45,0	22,5	70,0	24,0	24,0
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	60,00	60,00	55,00	55,00	38,3	40,0	17,5	25,0	10,0	10,0	10,0
Horta (Faial) . . . . .	×	×	55,00	55,00	25,0	30,0	15,0	25,0	10,0	10,0	10,0
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	55,00	55,00	25,0	30,0	15,0	25,0	10,0	10,0	10,0
Madeira — Funchal . . . . .	105,00	105,00	96,43	110,00	115,00	38,3	40,0	17,5	25,0	10,0	10,0

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids viv.*

**11.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação — suite)

Julho de 1980

Distritos	Gado asinino Espèce asine		Gado ovino — Ovins				Gado caprino — Caprins					
	Burro adulto Âne adulte	Burro de 1 ano Âne de 1 an	Carneiro Mouton	Ovelha Brebis	Borrego de pasto Agneau	Borrego de leite Agneau de lait	Bode Bouc	Capado Châtré	Cabra Chèvre	Cabrito Chevreau		
		1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	×	×	3 900,00	3 900,00	90,00	90,00	×	×	×	×		
Beja . . . . .	21,5	12,0	5 250,00	4 250,00	95,00	—	3 800,00	3 500,00	3 350,00	140,00		
Braga . . . . .	×	×	—	—	—	—	—	—	—	—		
Bragança . . . . .	10,0	6,5	3 500,00	3 000,00	—	—	3 500,00	4 000,00	3 000,00	250,00		
Castelo Branco . . . . .	×	×	—	—	—	—	—	—	—	—		
Coimbra . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	220,00		
Évora . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Faro . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Guarda . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Leiria . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Lisboa . . . . .	—	—	5 000,00	—	90,00	90,00	—	—	—	—		
Portalegre . . . . .	12,5	14,5	5 250,00	3 500,00	105,00	100,00	4 250,00	3 000,00	4 250,00	107,50		
Porto . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santarém . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Setúbal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Viana do Castelo . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Vila Real . . . . .	16,0	10,0	4 000,00	3 500,00	97,50	125,00	2 500,00	—	4 250,00	150,00		
Viseu . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	11,0	6,8	1 000,00	1 000,00	—	—	—	—	2 100,00	—		
Horta (Faial) . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	—	—	1 200,00	900,00	—	—	1 200,00	1 500,00	3 000,00	—		
Madeira — Funchal . . . . .	—	—	2 700,00	—	90,00	91,67	3 000,00	3 066,67	2 833,33	95,00		
Distritos	Gado suíno — Porcins						Animais de capoeira — Animaux de basse-cour					
	Porca criadeira Truie de reproduction	Porco alentejano Porc de l'Alentejo		Porco carne acabado (6 a 7 meses) Porc à viande de- taillee (6 à 7 mois)		Leitões à desmama Cochon de lait		Coelho Lapin	Galinha Poule	Frango Poulet	Pato Canard	Perú Dindon
		Bácoro (de 6 a 9 meses) Porcet (de 6 à 9 mois)	Gordo Gras	Raças precoce Races précoce	Raças regionais Races régionales							
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Beja . . . . .	12 000,00	95,00	102,50	90,00	240,00	240,00	80,00	71,00	76,00	—	—	
Braga . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Bragança . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Castelo Branco . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Coimbra . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Évora . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Faro . . . . .	10 000,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	80,00	90,00	100,00	80,00	90,00	
Guarda . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Leiria . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Lisboa . . . . .	12 000,00	—	—	95,00	130,00	—	—	70,00	80,00	—	—	
Portalegre . . . . .	9 000,00	95,00	80,00	97,50	—	—	—	—	—	—	—	
Porto . . . . .	8 000,00	—	—	—	—	150,00	—	85,00	65,00	66,25	71,00	
Santarém . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	70,00	50,00	65,00	—	
Setúbal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	110,00	60,00	75,00	—	
Viana do Castelo . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Vila Real . . . . .	11 000,00	—	—	—	—	—	—	90,00	60,00	60,00	90,00	
Viseu . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	120,00	80,00	—	160,00	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	8 000,00	—	—	100,00	—	135,00	—	88,33	88,33	90,00	150,00	
Horta (Faial) . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	12 000,00	—	—	—	—	200,00	—	—	—	—	—	
Madeira — Funchal . . . . .	12 500,00	—	—	90,00	100,00	—	100,00	61,25	65,00	70,00	90,00	

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

**11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**

(continuação)

Julho de 1980

Distritos	Cera Cire	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>						Ovos Oeufs	
		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>	ESC/kg		
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>				
	ESC/kg	ESC/l				ESC/kg	ESC/dúzia		
1	2	3	4	5	6	7	8		
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	x	x	x	16,00	10,75	x	28,75		
Beja . . . . .	x	x	x	16,33	10,65	140,00	38,75		
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Bragança . . . . .	x	11,00	25,00	15,00	11,00	150,00	x		
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	30,00		
Évora . . . . .	x	x	x	12,00	7,50	x	x		
Faro . . . . .	x	x	x	17,00	x	180,00	35,00		
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Lisboa . . . . .	x	20,00	20,00	17,00	15,00	200,00	25,00		
Portalegre . . . . .	x	11,00	20,00	13,00	x	120,00	31,00		
Porto . . . . .	x	x	x	13,50	11,00	x	30,00		
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Vila Real . . . . .	30,00	14,00	14,00	15,00	13,00	175,00	35,00		
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	11,00	6,65	200,00	40,00		
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x		
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	9,50	9,00	x	40,00		
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	{ 17,50 (a) 2,00	14,25	x	49,00		
<b>Produtos diversos (continuação — suite)</b>									
Distritos	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>		
	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco	
	ESC/unidade			ESC/kg					
	9	10	11	12	13	14	15	16	17
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	110,00	120,00	350,00	x	x	326,67	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	200,00	200,00	x	200,00	170,00	x	300,00	x	255,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	290,00	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	150,00	x	150,00	110,00	50,00	100,00	100,00	x	50,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	200,00	250,00	150,00	100,00	90,00	x	130,00	x	100,00
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	120,00	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	100,00	90,00	x	70,00	50,00	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

## 12. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Julho de 1980

Juillet 1980

Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines										
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mules</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Motocul- tivador (10/15 c. v.)	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.)	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua <i>Com charrua</i>	Com reboque <i>Com reboque</i>	Ceifeira- atadeira <i>Molsson-neuse</i>	Ceifeira- Debulha- dora <i>Moisson-neuse-Batteuse</i>	Enfarda- deira <i>Lleuse</i>
	ESC/geira — ESC/par jour				ESC/hora — ESC/heure										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		
<b>Continente — Continent</b>															
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00	x	x	x		
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	750,00	290,00	210,00	473,33	200,00	550,00	1 550,00	x		
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Bragança . . . . .	1000,00	500,00	x	x	x	x	x	x	500,00	x	x	x	x		
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	420,00	360,00	x	x	x		
Évora . . . . .	x	x	500,00	x	x	x	300,00	300,00	x	x	x	x	x		
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	1200,00	450,00	450,00	x	x	x	x	x		
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	300,00	1200,00	450,00	400,00	450,00	400,00	600,00	x	x		
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	500,00	200,00	120,00	277,50	276,00	x	1 000,00	720,00		
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	450,00	400,00	x	x	x		
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	250,00	250,00	250,00	250,00	400,00	1 000,00	x		
Viana do Castelo . . . . .	400,00	300,00	x	x	x	x	400,00	x	400,00	x	x	x	x		
Vila Real . . . . .	600,00	600,00	600,00	500,00	x	x	375,00	150,00	375,00	200,00	500,00	1 500,00	x		
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
<b>Açores</b>															
Angra do Heroísmo (Terceira)	600,00	600,00	x	x	x	x	325,00	x	250,00	x	x	x	x		
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Ponta Delgada (S. Miguel) .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Madeira - Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1978		1979		1980		1978		1979		1980	
	Junho — Juin						Janeiro a Junho — Janvier à Juin					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE</b>	20 695	682 052	16 450	802 126	13 447	733 922	90 574	3 327 303	81 232	3 925 052	86 740	4 786 363
Peixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	9	819	8	671	8	724	73	7 077	95	9 328	104	13 653
Peixes marinhas — Poissons marins . . . . .	19 534	635 701	16 110	765 145	12 868	650 354	82 988	3 028 557	78 483	3 663 349	82 762	4 266 613
Crustáceos — Crustacés . . . . .	17	4 130	34	8 876	57	30 370	46	9 565	92	21 923	223	115 299
Moluscos — Mollusques . . . . .	1 135	41 402	298	27 434	514	52 474	7 467	282 104	2 562	230 452	3 651	390 798
<b>CONTINENTE</b> . . . . .	<b>17 518</b>	<b>609 375</b>	<b>15 364</b>	<b>756 715</b>	<b>13 061</b>	<b>703 616</b>	<b>80 187</b>	<b>3 049 812</b>	<b>75 743</b>	<b>3 704 375</b>	<b>82 657</b>	<b>4 559 563</b>
Peixes diâdromos . . . . .	9	819	8	671	8	724	73	7 077	95	9 328	104	13 653
Peixes marinhas . . . . .	16 372	563 985	15 065	722 904	12 482	620 230	72 678	2 756 069	73 138	3 453 108	78 716	4 044 516
dos quais — Dont:												
Bacalhau — Morue . . . . .	1 033	64 490	2 100	152 715	772	61 475	7 837	454 302	5 624	434 557	4 988	418 626
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	3 530	117 534	2 575	127 682	2 050	128 698	15 376	509 068	13 114	636 212	13 927	874 100
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	479	64 790	582	86 381	450	78 471	2 245	316 972	3 075	503 889	3 366	597 576
Sardinha — Sardine . . . . .	4 642	78 012	4 845	116 176	5 589	81 889	21 592	277 306	27 589	505 309	33 014	389 789
Crustáceos . . . . .	15	3 871	31	7 947	57	30 230	42	9 038	88	20 512	222	114 448
Moluscos . . . . .	1 122	40 700	260	25 193	514	52 432	7 394	277 628	2 422	221 427	3 615	386 946
<b>NORTE — NORD</b> . . . . .	<b>6 323</b>	<b>226 084</b>	<b>7 187</b>	<b>353 881</b>	<b>6 648</b>	<b>243 333</b>	<b>27 277</b>	<b>1 074 326</b>	<b>31 310</b>	<b>1 502 440</b>	<b>35 456</b>	<b>1 618 578</b>
Peixes diâdromos . . . . .	7	487	6	509	8	634	62	6 010	80	7 700	90	12 056
Peixes marinhas . . . . .	6 226	220 542	7 142	349 707	6 598	237 629	26 689	1 034 312	31 033	1 475 460	34 850	1 547 213
dos quais:												
Bacalhau . . . . .	1 033	64 486	2 072	151 973	772	61 475	6 480	388 350	5 596	433 815	4 988	418 626
Carapau e chicharro . . . . .	2 096	59 514	1 222	46 919	1 338	66 264	8 543	242 497	8 301	349 358	7 294	378 343
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	205	27 099	302	42 656	191	29 561	963	136 193	1 592	237 822	1 573	273 338
Sardinha . . . . .	1 363	23 745	1 925	43 229	3 129	34 736	3 896	54 466	7 013	124 288	13 064	131 693
Crustáceos . . . . .	1	56	o	64	5	2 246	3	232	3	673	24	10 669
Moluscos . . . . .	89	4 999	39	3 601	37	2 824	523	33 772	194	18 607	492	48 640
<b>CENTRO — CENTRE</b> . . . . .	<b>7 269</b>	<b>251 165</b>	<b>4 862</b>	<b>245 468</b>	<b>4 218</b>	<b>272 345</b>	<b>29 880</b>	<b>1 250 735</b>	<b>23 132</b>	<b>1 234 070</b>	<b>28 906</b>	<b>1 805 258</b>
Peixes diâdromos . . . . .	2	287	1	67	o	53	11	900	14	1 320	12	1 228
Peixes marinhas . . . . .	7 111	242 831	4 763	235 331	4 050	243 152	28 813	1 180 571	22 226	1 142 705	27 952	1 663 479
dos quais:												
Bacalhau . . . . .	o	4	28	742	..	..	1 357	65 952	28	742	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	1 156	44 799	1 132	59 613	521	40 837	5 263	187 868	3 892	211 322	5 395	375 430
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	154	22 320	157	24 983	125	22 823	679	103 780	707	129 919	1 038	176 838
Sardinha . . . . .	1 516	27 634	1 573	46 322	1 820	37 316	7 396	91 091	9 521	182 732	11 086	114 884
Crustáceos . . . . .	5	1 190	5	1 434	29	15 206	22	4 051	22	6 684	83	53 291
Moluscos . . . . .	151	6 857	93	8 636	139	13 934	1 034	65 213	870	83 361	859	87 260
<b>SUL — SUD</b> . . . . .	<b>3 926</b>	<b>132 126</b>	<b>3 315</b>	<b>157 366</b>	<b>2 195</b>	<b>187 938</b>	<b>23 030</b>	<b>724 751</b>	<b>21 301</b>	<b>967 865</b>	<b>18 295</b>	<b>1 135 727</b>
Peixes diâdromos . . . . .	o	45	1	95	o	37	o	167	1	308	2	369
Peixes marinhas . . . . .	3 035	100 612	3 160	137 866	1 834	139 449	17 176	541 186	19 879	834 943	15 914	833 824
dos quais:												
Bacalhau . . . . .	..	..	221	21 150	191	21 597	1 570	78 703	921	75 532	1 238	120 327
Carapau e chicharro . . . . .	278	13 221	123	18 742	134	26 087	603	76 999	776	136 148	755	145 400
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	120	15 371	1 347	26 625	640	9 837	10 300	131 749	11 055	198 289	8 864	108 212
Crustáceos . . . . .	9	2 625	26	6 449	23	12 778	17	4 755	63	13 155	115	50 488
Moluscos . . . . .	882	28 844	128	12 956	338	35 674	5 837	178 643	1 358	119 459	2 264	251 046
<b>AÇORES</b> . . . . .	<b>2 420</b>	<b>44 187</b>	<b>583</b>	<b>19 582</b>	<b>76</b>	<b>2 943</b>	<b>5 102</b>	<b>113 340</b>	<b>2 900</b>	<b>103 307</b>	<b>1 860</b>	<b>77 015</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	76	—	5 025	—	—	—	—	—
Peixes marinhas . . . . .	2 405	43 241	542	16 445	—	2 800	—	108 382	2 757	93 020	1 829	72 904
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagique . . . . .	1 657	30 273	1	34	2	84	2 458	43 805	149	4 431	29	1 633
Carapau e chicharro . . . . .	248	3 338	292	3 674	16	444	994	13 629	1 469	18 763	1 023	17 940
Crustáceos . . . . .	2	259	3	929	o	140	4	527	4	1 409	1	851
Moluscos . . . . .	13	687	38	2 208	o	3	73	4 431	139	8 878	30	3 260
<b>MADEIRA</b> . . . . .	<b>757</b>	<b>28 490</b>	<b>503</b>	<b>25 829</b>	<b>310</b>	<b>27 363</b>	<b>5 285</b>	<b>164 151</b>	<b>2 589</b>	<b>117 370</b>	<b>2 223</b>	<b>149 785</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	310	—	5 285	—	—	—	—	—
Peixes marinhas . . . . .	757	28 475	503	25 796	—	27 324	—	164 106	2 588	117 221	2 217	149 193
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	525	18 895	257	11 943	80	10 476	3 116	106 798	904	43 252	148	19 066
Carapau e chicharro . . . . .	24	652	29	924	18	1 143	652	6 526	378	8 794	395	15 587
Peixe-espadã — Jarretière . . . . .	71	4 794	56	5 976	52	7 280	429	28 032	310	30 448	571	63 387
Crustáceos . . . . .	o	..	15	o	..	33	o	..	45	o	1	592
Moluscos . . . . .	o	..	o	..	..	39	o	..	..	2	6	..

**2. — Pesca artesanal descarregada**  
**Pêche artisanale déchargée**

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1978		1979		1980 (a)		1978		1979		1980	
	Junho — Juin						Janciro a Junho — Janvier à Juin					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE</b>												
Peixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	6 089	286 818	5 606	355 855	3 311	349 825	27 595	1 449 772	23 166	1 885 413	23 880	2 362 354
Peixes marinhos — Poissons marins . . . . .	5 000	247 125	5 320	328 276	2 815	285 463	20 625	1 199 259	20 802	1 672 727	20 504	1 959 899
Crustáceos — Crustacés . . . . .	4	401	4	1 214	25	15 530	10	1 295	8	2 487	86	53 183
Moluscos — Mollusques . . . . .	1 076	38 487	274	25 746	464	48 148	6 891	242 388	2 275	201 877	3 199	336 562
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>4 504</b>	<b>246 806</b>	<b>4 520</b>	<b>310 444</b>	<b>2 925</b>	<b>319 519</b>	<b>20 226</b>	<b>1 243 392</b>	<b>17 677</b>	<b>1 664 736</b>	<b>19 797</b>	<b>2 135 554</b>
Peixes diâdromos . . . . .	9	805	8	619	7	684	69	6 830	81	8 322	91	12 710
Peixes marinhos . . . . .	3 430	208 074	4 275	286 035	2 429	255 339	13 333	997 882	15 457	1 462 486	16 458	1 737 802
dos quais — Dont:												
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	330	19 275	307	30 736	232	21 418	1 478	68 520	1 407	100 826	2 622	201 429
Peixe-espada — Jarretière . . . . .	393	24 491	206	21 025	246	30 908	1 616	126 833	1 512	169 738	1 471	179 984
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	318	47 597	379	62 282	275	53 679	1 559	230 595	2 010	358 392	2 043	413 755
Sardinha — Sardine . . . . .	312	4 685	1 502	30 840	351	8 052	773	10 847	2 636	53 253	2 307	36 556
Crustáceos . . . . .	2	142	1	285	25	15 390	6	768	4	1 076	85	52 332
Moluscos . . . . .	1 063	37 785	236	23 505	464	48 106	6 818	237 912	2 135	192 852	3 163	332 710
<b>NORTE — NORD . . . . .</b>	<b>979</b>	<b>51 899</b>	<b>2 043</b>	<b>88 924</b>	<b>630</b>	<b>44 918</b>	<b>3 285</b>	<b>227 766</b>	<b>5 185</b>	<b>357 309</b>	<b>5 237</b>	<b>452 364</b>
Peixes diâdromos . . . . .	7	474	6	457	7	600	58	5 788	67	6 813	79	11 251
Peixes marinhos . . . . .	892	47 352	2 008	85 673	597	40 607	2 827	200 772	5 003	339 995	4 778	399 507
dos quais:												
Carapau e chicharro . . . . .	78	3 012	61	2 513	63	3 623	249	8 371	582	27 154	699	34 177
Peixe-espada . . . . .	o	1	o	16	o	13	o	13	o	52	o	82
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	108	16 223	170	27 351	61	11 446	558	84 817	853	141 322	797	165 577
Sardinha . . . . .	225	2 785	1 385	27 353	123	1 975	428	4 306	2 020	40 396	1 195	17 432
Crustáceos . . . . .	1	30	o	32	5	2 136	3	165	3	493	24	10 343
Moluscos . . . . .	79	4 043	29	2 762	21	1 575	397	21 041	112	10 008	356	31 263
<b>CENTRO — CENTRE . . . . .</b>	<b>1 907</b>	<b>112 191</b>	<b>1 556</b>	<b>132 928</b>	<b>1 242</b>	<b>140 631</b>	<b>8 013</b>	<b>568 295</b>	<b>7 474</b>	<b>759 586</b>	<b>8 075</b>	<b>914 165</b>
Peixes diâdromos . . . . .	2	286	1	67	o	50	11	875	13	1 210	10	1 111
Peixes marinhos . . . . .	1 781	106 266	1 470	124 519	1 106	118 475	7 169	516 062	6 691	683 417	7 310	806 676
dos quais:												
Carapau e chicharro . . . . .	184	11 467	151	18 036	110	10 923	906	40 373	591	50 740	1 486	122 464
Peixe-espada . . . . .	324	19 691	152	15 686	180	22 687	1 264	97 923	1 134	126 621	1 212	146 986
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	119	18 961	114	19 491	95	18 273	542	84 844	507	99 686	606	119 567
Sardinha . . . . .	59	1 340	85	2 682	169	4 425	224	4 525	486	10 378	677	12 304
Crustáceos . . . . .	1	105	1	196	16	9 949	3	560	1	491	50	35 440
Moluscos . . . . .	123	5 534	84	8 146	120	12 157	830	50 798	769	74 468	705	70 938
<b>SUL — SUD . . . . .</b>	<b>1 618</b>	<b>82 716</b>	<b>921</b>	<b>88 592</b>	<b>1 053</b>	<b>133 970</b>	<b>8 928</b>	<b>447 331</b>	<b>5 018</b>	<b>547 841</b>	<b>6 485</b>	<b>769 025</b>
Peixes diâdromos . . . . .	o	45	1	95	o	34	o	167	1	299	2	348
Peixes marinhos . . . . .	757	54 456	797	75 843	726	96 257	3 337	281 048	3 763	439 074	4 370	531 619
dos quais:												
Carapau e chicharro . . . . .	68	4 796	95	10 187	59	6 872	323	19 776	234	22 932	437	44 788
Peixe-espada . . . . .	69	4 799	54	5 323	66	8 208	352	28 897	378	43 065	259	32 916
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	91	12 413	95	15 440	119	23 960	459	60 934	650	117 384	640	128 611
Sardinha . . . . .	28	560	32	805	59	1 652	121	2 016	130	2 479	435	6 820
Crustáceos . . . . .	o	7	o	57	4	3 305	o	43	o	92	11	6 549
Moluscos . . . . .	861	28 208	123	12 597	323	34 374	5 591	166 073	1 254	108 376	2 102	230 509
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>1 071</b>	<b>20 177</b>	<b>583</b>	<b>19 582</b>	<b>76</b>	<b>2 943</b>	<b>3 152</b>	<b>78 284</b>	<b>2 900</b>	<b>103 307</b>	<b>1 860</b>	<b>77 015</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	1 056	19 231	542	16 445	76	2 800	3 075	73 326	2 757	93 020	1 829	72 904
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	403	6 263	1	34	2	84	603	8 749	149	4 441	29	1 633
Carapau e chicharro . . . . .	248	3 338	292	3 674	16	444	994	13 629	1 469	18 763	1 023	17 940
Crustáceos . . . . .	2	259	3	929	o	140	4	527	4	1 409	1	851
Moluscos . . . . .	13	687	38	2 208	o	3	73	4 431	139	8 878	30	3 260
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>514</b>	<b>19 835</b>	<b>503</b>	<b>25 829</b>	<b>310</b>	<b>27 363</b>	<b>4 217</b>	<b>128 096</b>	<b>2 589</b>	<b>117 370</b>	<b>2 223</b>	<b>149 785</b>
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	514	19 820	503	25 796	310	27 324	4 217	128 051	2 588	117 221	2 217	149 193
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	282	10 240	257	11 943	80	10 476	2 048	70 734	904	43 252	148	19 066
Carapau e chicharro . . . . .	24	652	29	924	18	1 143	652	6 526	378	8 794	395	15 587
Peixe-espada . . . . .	71	7 794	56	5 976	52	7 280	429	28 032	310	30 448	571	63 387
Crustáceos . . . . .	o	15	o	33	o	39	o	45	o	2	147	6
Moluscos . . . . .	o	15	o	33	o	39	o	45	o	1	147	592

(a) Não inclui os elementos do posto de vendagem de Lisboa (Centro) e ilhas de S. Miguel, Santa Maria, Terceira, Graciosa e S. Jorge (Açores), que não foram recebidos a tempo. — Non compris les éléments des postes de vente de Lisboa (Centre) et îles de S. Miguel, Santa Maria, Terceira, Graciosa et S. Jorge (Açores), qui n'ont pas été reçus à temps.

### 3.— Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons								
	1979		1980 (a)		1979		1980		1979		1980 (a)		1979		1980		
	Junho Juin				Janeiro a Junho Janvier à Juin				Junho				Janeiro a Junho				
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente — Continent . . . . .	3 595	155 642	3 373	204 073	22 607	1017 426	23 591	1388 135	3 541	146 292	3 291	184 907	22 237	969 414	23 002	1271 783	
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré . . . . .	3 595	155 642	3 373	204 073	22 607	1017 426	23 591	1388 135	3 541	146 292	3 291	184 907	22 237	969 414	23 002	1271 783	
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut . . . . .	3 595	155 642	2 758	157 169	22 607	1017 426	19 640	1058 067	3 541	146 292	2 683	138 748	22 237	969 414	19 111	947 780	
Porto . . . . .	1 319	39 651	1 250	44 404	8 470	285 449	7 378	284 031	1 317	39 546	1 246	44 107	8 449	283 371	7 327	278 039	
Aveiro . . . . .	682	29 825	510	25 560	4 489	192 636	3 478	169 666	681	29 665	508	25 250	4 470	190 407	3 452	165 132	
Figueira da Foz . . . . .	540	27 406	380	27 077	3 050	153 843	3 049	174 573	533	26 800	371	26 325	3 009	149 371	2 991	167 396	
Cascais . . . . .	52	4 636	32	5 005	229	17 778	273	32 618	43	3 262	22	1 971	199	12 918	232	17 344	
Peniche . . . . .	..	..	..	..	23	2 153	..	..	..	..	..	..	23	2 095	..	..	
Lisboa . . . . .	617	24 970	253	16 817	3 806	177 254	2 908	163 744	613	24 644	247	16 045	3 730	168 970	2 840	154 996	
Setúbal . . . . .	62	2 816	58	5 743	475	28 082	636	42 771	62	2 788	50	3 260	458	26 197	619	38 685	
Portimão . . . . .	178	10 223	143	14 250	1 197	81 546	1 043	90 545	175	9 956	132	13 215	1 128	73 956	915	72 746	
Olhão . . . . .	145	16 115	131	18 131	865	78 454	868	99 167	117	9 631	106	8 546	769	62 017	729	52 970	
Farol . . . . .	..	..	1	182	3	231	3	585	..	..	1	29	2	112	2	115	
Vila Real de Santo António . . . . .	..	..	..	..	..	..	4	367	..	..	..	..	..	..	4	357	
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut . . . . .	..	..	615	46 904	..	..	3 951	330 068	..	..	608	46 159	..	..	3 891	324 003	
Lisboa . . . . .	..	..	615	46 904	..	..	3 951	330 068	..	..	608	46 159	..	..	3 891	324 003	
Pescado congelado — Poisson congelé . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto longíquo — Grande pêche au chalut . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques								
	1979		1980 (a)		1979		1980		1979		1980 (a)		1979		1980		
	Junho Juin				Janeiro a Junho Janvier à Juin				Junho				Janeiro a Junho				
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	
Continente . . . . .	30	7 662	32	14 840	85	19 437	137	62 116	24	1 688	50	4 326	285	28 575	452	54 236	
Pescado fresco ou refrigerado	30	7 662	32	14 840	85	19 437	137	62 116	24	1 688	50	4 326	285	28 575	452	54 236	
Arrasto costeiro . . . . .	30	7 662	32	14 840	85	19 437	137	62 116	24	1 688	43	3 581	285	28 575	392	48 171	
Porto . . . . .	o	2	o	7	o	37	o	32	2	103	4	290	21	2 041	51	5 960	
Aveiro . . . . .	o	30	o	86	o	143	o	277	1	130	2	224	19	2 086	26	4 257	
Figueira da Foz . . . . .	..	3	1 047	5	2 671	..	9	3 592	21	13 660	6	327	9	735	41	4 472	
Cascais . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5	363	21	1 268	20	1 614	
Peniche . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	58	..	..	
Lisboa . . . . .	1	166	o	123	11	2 465	4	1 489	3	160	6	649	65	5 819	64	7 259	
Setúbal . . . . .	o	25	8	2 463	2	137	8	2 703	o	3	20	15	1748	9	1 383	1	1 383
Portimão . . . . .	1	98	o	52	1	98	1	381	2	169	11	983	68	7 492	127	17 418	
Olhão . . . . .	25	6 294	19	9 268	62	12 918	102	43 087	3	190	6	317	34	3 519	37	3 110	
Farol . . . . .	..	..	o	153	o	47	1	470	..	..	..	..	1	72	..	..	
Vila Real de Santo António . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	10	
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7	745	..	..	
Lisboa . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7	745	..	..	
Pescado congelado . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto longíquo . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longíquo, não foi possível inclui-los no presente volume. — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

#### 4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1978			1979			1980			1978			1979			1980		
	Julho — Juillet						Janeiro a Julho — Janvier à Juillet											
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13						
CONTINENTE — Continent . . . . .	606	35 009	1 977	144 718	1 516	118 506	9 206	521 822	7 601	579 275	6 504	537 132						
Bacalhau salgado verde — Morue salée fraîche . . . . .	476	26 147	1 954	143 364	1 413	107 663	6 237	379 735	7 103	547 158	6 071	496 350						
Filetes e lombos — Filets . . . . .	84	6 716	9	751	52	5 818	170	13 581	96	7 715	152	13 769						
Derivados — Dérivés . . . . .	23	1 736	4	343	41	4 675	351	29 355	247	20 762	244	25 793						
Óleo de fígado de bacalhau — Huile de foie de morue . . . . .	23	410	10	260	10	350	214	3 855	119	3 162	37	1 220						
Farinhas — Farines . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	36	478	..	..						
Bacalhau congelado — Morue congelé . . . . .	..	..	..	..	..	..	2 234	95 296	..	..	..	..						
NORTE — Nord . . . . .	606	35 009	1 977	144 718	1 516	118 506	7 849	455 880	7 573	578 533	6 504	537 132						
Bacalhau salgado verde . . . . .	476	26 147	1 954	143 364	1 413	107 663	5 779	350 412	7 103	547 158	6 071	496 350						
Filetes e lombos . . . . .	84	6 716	9	751	52	5 818	143	11 416	96	7 715	152	13 769						
Derivados . . . . .	23	1 736	4	343	41	4 675	348	29 099	247	20 762	244	25 793						
Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	23	410	10	260	10	350	84	1 515	91	2 420	37	1 220						
Farinhas . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	36	478	..	..						
Bacalhau congelado . . . . .	..	..	..	..	..	..	1 495	63 438	..	..	..	..						
CENTRO — Centre . . . . .	..	..	..	..	..	..	1 357	65 942	28	742	..	..						
Bacalhau salgado verde . . . . .	..	..	..	..	..	..	458	29 323	..	..	..	..						
Filetes e lombos . . . . .	..	..	..	..	..	..	27	2 165	..	..	..	..						
Derivados . . . . .	..	..	..	..	..	..	3	256	..	..	..	..						
Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	..	..	..	..	..	..	130	2 340	28	742	..	..						
Farinhas . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..						
Bacalhau congelado . . . . .	..	..	..	..	..	..	739	31 858	..	..	..	..						
SUL — Sud . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..						

#### 5. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Espécies Espèces	Junho — Juin				Unidade — Unité = ESC/kg				1980			
	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale				Pesca artesanal — Pêche artisanale							
	Continente — Continent				Continente				Açores Açores	Madeira Madère		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Peixes marinhos — Poissons marins												
Atuns — Thons communs . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	75,00	98,86	41,18	130,59	
Bacalhau — Morue (a) . . . . .	x	79,49	x	x	x	x	x	169,18	149,12	x	x	
Cachucho — Denté . . . . .	x	140,85	186,38	x	x	x	x	109,76	127,72	39,49	x	
Carapau — Chinchard petit . . . . .	85,34	85,47	75,26	111,89	116,16	110,74	24,84	24,59	35,98	50,36	23,04	
Cavala — Maquereau espagnol . . . . .	29,97	27,63	29,10	35,25	30,25	24,84	x	355,68	317,53	x	x	
Cherne — Cernier . . . . .	x	295,51	399,17	x	314,77	341,97	313,68	315,25	107,93	210,99		
Chicharro — Chinchard grand . . . . .	x	x	59,27	83,74	54,36	52,94	59,97	48,77	28,20	63,87		
Faneca — Tacaud . . . . .	71,49	70,28	88,79	110,64	102,31	108,69	78,24	102,72	x	x		
Goraz — Dorade commune . . . . .	x	207,74	186,90	x	200,32	194,10	208,42	179,95	79,12	113,51		
Linguado — Sole . . . . .	x	x	365,37	380,00	x	x	355,68	317,53	x	x		
Pargo — Pagre . . . . .	x	269,79	x	244,38	192,60	225,79	175,44	203,50	86,14	126,77		
Peixe espada — Jarretière . . . . .	x	114,54	x	x	125,74	135,71	126,26	124,29	60,00	138,86		
Pescadas — Merlans . . . . .	141,62	138,99	151,53	144,72	194,99	186,95	192,98	200,70	x	125,06		
Robalo — Bar . . . . .	x	448,95	340,35	x	347,98	282,12	365,87	369,00	x	56,52		
Salmonete — Rouget . . . . .	x	x	197,29	183,69	347,32	296,24	350,37	347,01	79,00	156,14		
Sardinha — Sardine . . . . .	14,09	10,90	19,92	14,08	22,96	16,02	26,23	28,14	x	40,33		
Crustáceos — Crustacés												
Camarão — Crevette . . . . .	x	x	x	694,44	x	977,27	x	x	x	x	x	
Lagosta — Langouste . . . . .	x	1 153,55	x	x	x	x	876,46	833,15	512,30	x	x	
Lavagante — Homard . . . . .	x	602,00	x	x	659,05	623,63	637,17	756,55	x	x	x	
Santola — Araignée de mer . . . . .	x	x	x	x	353,03	237,69	377,14	326,51	x	x	x	
Moluscos — Mollusques												
Ameijoia — Palourde . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	63,46	x	x	x	
Choco — Saiche . . . . .	x	x	x	199,76	142,65	106,48	154,93	142,52	x	x	163,89	
Lula — Encornet . . . . .	x	x	237,99	255,89	x	x	202,07	255,46	x	x	275,00	
Poivo — Poupe . . . . .	71,75	74,75	67,46	71,62	93,96	96,58	89,15	95,72	1 675,00	x	x	

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

## 6.— Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1980

Produtos — <i>Produits</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro a Junho — <i>Janvier à Juin</i>			
	1	2	3	4
1	2	1000 ESC	4	1000 ESC
2	3	4	5	
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos . . . . .	38 868,2	1 887 655	• 3 439,0	485 779
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado . . . . .	30 687,0	1 238 906	1 986,9	292 033
03.01.01 — Atum . . . . .	1 474,4	81 048	34,6	2 488
03.01.03 — Bacalhau . . . . .	5 714,3	565 700	23,0	459
03.01.04 — Sardinha . . . . .	15 643,2	277 593	664,5	31 475
03.01.05 — Peixe, não especificado . . . . .	7 855,1	314 565	1 262,8	257 611
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura . . . . .	4 730,9	521 157	4,1	2 035
03.02.01 — Bacalhau seco . . . . .	4 304,1	496 160	1,2	990
03.02.02 — Ovas comestíveis . . . . .	426,8	24 997	2,9	1 045
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana . . . . .	3 450,3	127 592	1 447,9	191 711
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc. . . . .	10,0	3 185	o	13
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas) . . . . .	71,1	4 568	22,1	893
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos) . . . . .	151,8	4 802	654,3	58 638
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas . . . . .	..	..	..	..
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes, refrigerados ou congelados . . . . .	1,1	325	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados . . . . .	262,8	18 607	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados . . . . .	1 205,6	38 524	23,6	4 126
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados . . . . .	1 747,9	57 581	728,6	127 432
03.03.00.41 — Polvo seco . . . . .	..	..	o	7
03.03.00.70 — Cozidos com casca . . . . .	..	..	19,3	602
05.14 — Âmbar cinzento, etc. . . . .	o	1 554	..	..
12.07.08.15 — Algas . . . . .	380,6	19 469	185,0	6 115
13.03.03.05 — Ágar-ágár . . . . .	7,4	2 703	280,1	177 317
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos . . . . .	1,8	350	2 746,3	67 164
15.04.01 — Óleos de fígados de animais marinhos . . . . .	1,8	350	117,6	7 582
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	1,5	223	104,6	4 485
15.04.01.02 — Óleo de sardinha . . . . .	..	..	..	..
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados . . . . .	..	..	2 628,7	59 582
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia . . . . .	..	..	90,9	4 556
16.03 — Extractos e sucos, de carne, extractos de peixe . . . . .	15,2	8 500	..	..
16.03.00.01 — Extractos de carne de baleia . . . . .	..	..	..	..
16.03.00.02 — Extractos de peixe . . . . .	..	..	..	..
16.03.00.09 — Não especificados . . . . .	15,2	8 500	20 384,2	2 178 697
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos . . . . .	5,0	969	804,3	158 265
16.04.00.01 — Atum . . . . .	o	14	274,8	61 857
16.04.00.25 — Sardinha em azeite . . . . .	..	..	6 461,1	692 581
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura . . . . .	..	..	8 562,1	719 646
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais . . . . .	..	..	1 551,4	122 257
16.04.00.28 — Anchovas, ovas e touticós . . . . .	..	..	75,6	10 427
16.04.00.31 — Cavala . . . . .	..	..	1 787,9	221 384
16.04.00.32 — Carapau . . . . .	..	..	9,8	1 157
16.04.00.33 — Biqueirão . . . . .	..	..	589,0	138 235
16.04.00.34 — Anchovas . . . . .	..	..	225,1	45 565
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha . . . . .	o	36	17,7	3 224
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e. . . . .	1,3	569	..	..
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e. . . . .	3,7	350	25,4	4 099
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva . . . . .	3,1	704	100,6	11 445
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana . . . . .	4 420,0	106 507	1 349,2	23 665
41.01.03.10 — Peles de peixe . . . . .	9,4	1 453	1,7	1 320
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca . . . . .	10,5	2 816	1 630,4	213 017
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca . . . . .	3,8	1 671	325,4	84 273

# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

## SEMESTRAIS

- INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

## ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL. ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS  
Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água  
Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

## BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975). Vol. I — Demografia
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira)

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Etudes on mentionne le dernier numéro publié.

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA  
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
Livraria do Estado  
RUA MARQUÉS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A  
1000 LISBOA

**PORTUGAL**

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**